DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE: MARDOKÉO NACRE

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 3 de abril de 1931 | NUMERO 77

O govêrno provisorio está elaborando um decreto conferindo á Junta de Justiça Revolucionaria attribuições para julgar os crimes e attentados commettidos contra a ordem publica em todo o paiz

O principe de Galles e comitiva, são esperados em Bello Horizonte amanhã, ás 24 horas

A Espanha agita-se

A civilização é um phenomeno muito desegual no espaço e no tempo.

Por circumstancias de diversa origem, a evolução de uma idéa, de uma instituição ou de um principio, se processa variavelmente de um para outro paiz, de um para outro typo ethnico.

A Russia de 1917 apresentava o exemplo de uma nação, ainda submersa no tôrvo regime da servidão da gleba. A massa campezina, inteiramente isolada de qualquer meio de emancipação economica e social, comprehendia uma população immensa, sobre a qual pesava o tzarismo, com todo o seu cortejo de parasitas letrados, com a sua aristocracia do sangue e da industria.

Se compararmos esta situação com a do resto da Europa, a differença resalta de uma maneira flagrante.

De paiz para paiz, outras differenças na orientação da cultura, na pressa ou na lentidão em assimilar experiencias alheias, na inquietação ou na indifferença do espirito nacional, no sentimento de conformidade ou de rebeldia perante velhas fórmas de govêrno.

A democracia já hoje não é uma doutrina fundada na ficção da soberania popular, tal qual imaginaram os metaphysicos do seculo XVIII. Semelhante concepção pertence hoje ao dominio das theorias abandonadas.

Tampouco não depende a sua pratica das apparencias externas, pois a experiencia dos povos cultos não prova a incompatibilidade do mais puro regime democratico com um govêrno de monarchia, como acontece na Inglaterra.

Seja como fôr, o facto é que a republicanização das fórmas de govêrno que ainda se conservam fieis á tradição da realeza, vae ganhando terreno, através de agitações e de luctas, não obstante o emprego de medidas draconianas para suffocal-as.

A Hespanha acha-se actualmente presa desta obsessão, impulsionada pela idéa irresistivel de derrubar o velho throno de Affonso XIII.

O que outros paizes realizaram ha dezenas de annos é ainda agora uma tentativa na bella patria das castanholas.

Sem cahir na ingenuidade collegial de um apaixonado por certas frioleiras historicas, hoje sem nenhum prestigio ou significação para os povos que meditam assumptos de mais profundo alcance nos seus destinos, ninguem hoje se lembraria de gritar, numa praça publica, contra a tyrannia dos reis, ou de saudar a liberdade e a republica, como realidades seductoras nos dias que correm.

Mas na Espanha isto tem um tal sabor de actualidade, que outra coisa alli não se faz agora senão, em escuras lojas e nos pateos das universidades, conspirar-se pelo advento da republica, com a sua cabeça de Minerva coberta pelo classico barrete phrygio.

Ha alguma coisa de commovente na tragedia politica da velha Espanha, sacudida pelos terrores da dictadura.

E parece que desta vez um novo Cervantes não terá ensejo de vêr apeñas o lado vão e sublimemente ingenuo da alma peninsular, cavalheiresca e idealista.

———:|(o)|:———

UM CASO SENSACIONAL DE INCESTO

CURITYBA, 2 — (Radio) — A imprensa se occupa dum caso de incesto que agita a opinião publica e é agora conhecido em seus pormenores.

Numa localidade do littoral do Estado casou-se, ha tempos, Sebastião de tal. Pouco menos de um anno depois, nascia a primeira filha do casal. Assim succedeu durante cinco annos. Nascendo durante cinco annos cinco meninas robustas e sadias. Os annos se passaram. Um dia Sebastião attentou contra a belleza do corpo da joven, seu primeiro rebento.

Tinha a mocinha seus 14 annos. Aproveitando a occasião mais propicia o pae teve uma longa conversa solitaria com a filha á porta da casinha onde morava a familia. Mais uns mezes se passaram e nasceu a primeira neta de Sebastião. A mesma sorte tiveram as outras quatro moças, á medida que foram crescendo.

A familia progrediu. Sebastião era pae de seus netos. Hoje sendo descoberta a vinda de Sebastião para a cidade mais proxima, a população local indignada provocou um inquerito policial que não foi levado avante, não se sabe porque. A familia conta hoje com cerca de 20 pessôas, todas filhas de Sebastião!

O delegado policial local parece que não quiz intervir no caso por julgal-o antigo demais. (A. B.).

**** O sr. interventor federal tem recebido innumeros appellos no sentido de ser resolvido o problema dos flagellados, cuja situação está assumindo um aspecto impressionante e desolador, em certas zonas do Estado.

Mas, infelizmente, dentro das actuaes condições financeiras da Parahyba, o govêrno não encontra solução alguma para o caso.

A lucta de Princeza, como é sabido, esgotou as nossas reservas e a sêcca veiu aggravar a situação precaria, em que já nos havia deixado a insurreição sertaneja.

Por outro lado, soffremos o influxo da crise internacional, que se reflecte na vida interna do pais, por sua vez abalada pelas consequencias do desequilibrio financeiro.

O unico caminho que o govêrno julga opportuno para minorar a sorte da grande leva de pedintes e flagellados, seria a execução de obras de grande vulto, mas o Thesouro não dispõe de recursos para tanto.

Os trabalhos de menor importancia, em vez de resolverem o problema, o agravariam mais, porque absorveriam as ultimas reservas, restabelecendo-se, dentro de breve tempo, a actual situação de aperturas.

Pela sua gravidade, o assumpto está interessando ao govêrno federal, que pensa dar-lhe solução por meio de colonias agricolas, destinadas ao aproveitamento dos sem trabalho.

O sr. interventor já expôz a situação ao govêrno central, cujas providencias serão tomadas dentro do referido plano, por iniciativa do Ministerio do Trabalho.

A anormalidade da crise, pelas suas proporções, não póde ser resolvida dentro dos actuaes recursos do Estado. E' preciso repetir para que ninguém se illuda.

———:|(o)|:———

Iuformações telegraphicas do interior

CATOLÉ DO ROCHA

Catolé do Rocha, 1 — Representantes de todas as classes telegrapharam ao ministro da Viação e ao chefe do Districto das Sêccas, pedindo a continuação do serviço da estrada de rodagem, a fim de amparar os flagellados da estiagem prolongada e ameaca da perda total da lavoura. Bandos de famintos já perambulam por esta villa. (*A União*).

———:|(o)|:———

O MERCADO DO CAFÉ

RIO, 2 (Radio) — O café com abertura estavel. Foram vendidas 7.455 saccas.

O typo 7 foi vendido á razão de 18$600 a arroba

Pauta: 1$260; imposto usineiro, .. 1$567. (A. B.).

Commissão de revisão de impostos

Não funccionando hoje as repartições do Estado, deixa, por isso, de reunir a commissão revisora das concessões de isenção de impostos, devendo opportunamente ser annunciada nesta folha o dia e a hora da proxima reunião, no local do costume.

UM SYMBOLO GIGANTESCO QUE DESAPPARECE

O caso da gamelleira de Areia ainda em fóco

A queda da velha gamelleira de Areia continúa commentada e discutida.

Accusado por certa corrente de opinião local, manifestamente contraria ao derrubamento da gigantesca arvore, o prefeito Jayme de Almeida procura justificar-se e, nesse intuito, já se dirigiu por telegramma a esta folha, conforme publicamos hontem, e ao sr. interventor federal.

E' este o despacho por elle enviado ao chefe do govêrno:

"Dr. Anthenor Navarro, interventor federal. — João Pessôa. — Areia, 1.° de abril de 1931. — Constando-me haver ahi grande celeuma parte alguns areienses notadamente drs. Horacio e Elpidio Almeida motivo queda gamelleira tomo liberdade communicar vossencia que em resposta a um telegramma recebi ministro Viação ha cêrca quinze dias no qual me perguntava motivo haver mandado derrubar referida arvore transmitti despacho nestes termos: — "Ministro Viação, Rio — Gamelleira desde anno passado quasi morta. Este anno não mais enfolhou. Tronco grande parte apodrecido. Considerando grande perigo transeuntes proxima queda grandes galhos mandei derrubal-a accôrdo maioria população cidade. Abraços. — Jayme Almeida."

Tratando-se de uma arvore gigantesca cujo cyclo existencia attingira seu termo, collocada centro de uma rua offerecendo grave perigo transeuntes outra não poderia ser minha attitude. Saudações. — (a.) **Jayme Almeida, prefeito.**"

"A União"

Em virtude de ser hoje dia consagrado á Paixão e Morte de Christo, não haverá trabalho nas officinas da Imprensa Official, reapparecendo esta folha no proximo domingo.

———(o)———

Empreza Telephonica

A proposito do serviço de telephones desta cidade, o sr. secretario da presidencia recebeu dos srs. Sá & Cia., proprietarios da Empresa Telephonica, a seguinte carta:

"Illmo. sr. Murillo de Souza Lemos, m. d. secretario do exmo. sr. dr. interventor: Accusamos o recebimento de vosso officio n. 61, de hontem datado, remettendo por copia, os termos de uma representação dirigida ao exmo. sr. dr. interventor pelo sr. dr. Irenêo Joffily sobre os serviços telephonicos desta cidade.

Passando a vos dar os esclarecimentos que se fazem necessarios, seja-nos permittido declarar que, emprezarios desse serviço publico, procuramos sempre tratar com toda a urbanidade os srs. assignantes, attendendo suas reclamações e providenciando sempre com a possivel brevidade. Entretanto, essas providencias só podem ser immediatas quando dirigidas por escripto ao escriptorio da empreza. Vezes ha, porém, que o reclamante, utilizando-se de um outro apparelho dirige a reclamação á estação central, ignorando o escriptorio a existencia da mesma, apezar das nossas reiteradas recommendações. E' o caso do dr. Irenêo Joffily que declara, cremos nós na sua affirmativa, ter feito diversas reclamações á estação central, sem ter sido tomada a menor medida. Viemos a saber do mau funccionamento do apparelho installado na residencia do referido dr. Irenêo por um amigo, em ligeira palestra, na tarde de 30 do mez p. findo.

Immediatamente tomamos as devidas providencias e na manhã do dia seguinte communicamo-nos com o proprio dr. Irenêo a quem explicamos o facto.

E' este o modo pelo qual procuramos sempre agir relativamente ás reclamações que nos são feitas.

Quanto á outra affirmativa do sr. dr. Irenêo, de ser "notoria a desorganização do serviço telephonico", cabe-nos dizer que não tem procedencia. A ninguem mais do que aos emprezarios póde interessar a bôa organização do serviço, não só deste serviço telephonico, como de todo e qualquer serviço publico, cujas faltas podem muitas vezes ser oriundas de difficuldades geraes e complexas.

Empregamos o melhor dos nossos esforços na organização e fiscalização dos serviços que nos são affectos, procurando deste modo cooperar com o governo do Estado.

Aproveitamo-nos do ensejo para apresentar-vos os protestos de subida estima e consideração. Am^os. att^os. obgmos. — **Sá & Cia.**"

A situação dos flagellados no interior

Ao sr. Interventor Federal foram endereçados os telegrammas subsequentes:

"Campina Grande, 31 de março de 1931. — Exmo. sr. dr. Anthenor Navarro, M. D. Interventor Federal neste Estado. — João Pessôa. — Pedimos licença v. exc. levar vosso conhecimento situação deploravel miseria se encontram habitantes municipio Cabaceiras principalmente zona caracará proximo boqueirão onde existem mais quarenta infelizes morrendo fome impossibilitado até implorarem caridade publica povoado mais proximo tendo nos mais conterraneos feito nosso alcance. Unica chuva verificada ha quasi 34 dias não sufficiente menorisar situação pois primeiras lavouras iniciadas foram completamente destruidas lagartas e continuação rigorosa estiagem tudo concorrendo para proseguição immediata medida interesse Estado nunca esquecido v. exc. Identicas affirmações estamos telegraphando ao dr. José Americo e com a colligação vista ambos certo ficamos surgirão iniciativas capazes tirar infelzes penuria se encontram. Cordiaes saudações. — (ass.)) **Lafayette Cavalcante, Demosthenes Barbosa, dr Elpidio de Ameida, João Leoncio**".

"Rio, 31 de março de 1931. — Interventor Anthenor Navarro. — João Pessôa. — De ordem do senhor ministro transmitto a seguir telegramma recebido Odilon Moura, primeiro supplente servindo sub-delegado Serra Redonda: "Peço vossencia providencia immediata salvação pobreza morrendo fome falta trabalho proporcione meio subsistencia. Hoje dia feira grupo famintos invadiu sub-delegacia dizendo não fossem attendidos procurariam meio qualquer que fosse para adquirir fim evitar familia morrerem fome. Felizmente Prefeitura distribuiu generos evitando desagradavel consequencia. Urge providencias". Cordiaes Saudações. — (a.) **Jayme Tavora**, secretario ministro Viação".

—

Tambem ao interventor Anthenor Navarro foi enviado procedente de Cabaceiras a seguinte carta:

"Bodocongó do municipio de Cabaceiras, 30 de março de 1931. — Illmo. sr. dr. Interventor Federal. — João Pessôa. — Cordiaes saudações. — Em nome dos habitantes desta localidade venho expor-lhe a situação dos mesmos que é gravissima.

Faz annos que não lucram os poucos recursos que tinham acabaram vendendo por qualquer preço que encontravam, já agora não encontram mais, com as poucas chuvas cahidas este anno fizeram duas plantas com os ultimos sacrificios, estas em consequencia da estiagem desappareceram, não ha serviços nem pela comida, ultimamente appareceu uma febre que não sabemos qual o caracter que tem feito diversas victimas. Infelizmente não recebemos um pequeno auxilio em beneficio destes miseraveis; o que venho pedir-lhe visto o seu espirito de bondade lançar o seu olhar de compaixão para estes pobres flagellados que estão em estado agonizante. — Do att.° cr.° obr.° **Hercilio Barbosa Leal**".

———:|(o)|:———

UMA CRITICA INTERESSANTE

RIO, 2 — (Radio) — O "Correio da Manhã" lembra que um livro de medicina conta uma historia estranha de uma creança que perdendo em longa viagem de mar sua mãe, teve de se valer do seio paterno para se acalentar.

Cousa assás curiosa, e tão grande era o desejo desse pae que para salvar o seu filho, da sua glandula mamaria, como açoitada do fôgo milagroso, começou a jorrar leite e o orphãozinho se nutriu. No Brasil, semelhante phenomeno não merecia registo se tão communs são qui os filhos amamentados no seio paterno.

Ainda agora, presidindo os destinos do Conselho Nacional de Trabalho está o sr. Mario Ramos, cidadão severo, quando se trata de apurar responsabilidades alheias, mas que nomeou dois filhos a um tempo para perceberem ordenados de um conto e quinhentos mil réis mensaes, cada um. (A. B.).

———:|(o)|:———

VARIAS

Do sr. Carlos Romero, delegado geral de policia do vizinho Estado do sul, recebeu o dr. secretario da Segurança Publica o seguinte despacho:

RECIFE, 30 — Graciliano Caboclo ou Gracindo Caboclo, pronunciado Princeza, foi solto em Bom Conselho consequencia "habeas-corpus". Saudações. — *Carlos Romero*, Delegado Geral de Policia.

—

O movimento de alienados no Hospital-Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 22 a 31 de março de 1931, foi o seguinte: Existiam até o dia 21, 115; entraram, 4; sahiram, 7; falleceu, 1; existem em tratamento, 111, sendo 56 homens e 55 mulheres.

—

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de João Pessôa — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 1 ás 18 h. de 2 de abril de 1931.

Em João Pessôa: — O tempo foi bom á noite . Dia 2: o tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom a tarde e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima thermometrica foi 31.°4 e a minima 29.°9.

No Estado: — De 14 h. de 1 ás 18 h. de 2 de abril de 1931.

Campina Grande — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 30.°9. Minima 19.°3.

Guarabira — O tempo conservou-se bom. Maxima 33.°6. Minima 24.°5.

Areia — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos de sueste. Maxima 29.°0. Minima 19.°5.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 33.°9. Minima 18.°3.

Pombal — O tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 36.°2. Minima 19.°0.

Soledade — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos de sudéste. Maxima 33.°8. Minima 23.°0.

Umbuzeiro — O tmpo conservou-se bom e soprando ventos variaveis. Maxima 38.°0. Minima 19.°2.

Em outros pontos: — De 14 h. de 1 ás 14 h. de 2 de abril de 1931.

Maceió — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de léste. Maxima 30.°4. Minima 22.°3.

Natal — O tempo conservou-se bom e soprando ventos moderados. Maxima 30.°8. Minima 22.°3.

Olinda: — O tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 29.°. Minima 22.°7.

— * * —

O prefeito de Conceição communicou ao chefe do govêrno haver recolhido á estação fiscal daquella villa a importancia de 199$620, correspondente aos 20% destinados á Instrucção Publica.

—

O sr. Interventor Federal recebeu as seguintes communicações:

"Juizo Municipal de São João do Rio do Peixe, 25 de março de 1931. — Exmo. sr. dr. Interventor Federal do Estado. — Tenho a honra de communicar a v. exc. que nesta data assumi o exercicio do cargo de juiz municipal deste termo, para o qual fui removido por decreto de v. exc. de 19 do corretne.

Aproveito a opportunidade para apresentar os meus protestos a v. exc. de elevado apreço e distincta consideração. — Saúde e fraternidade (a.) **Luiz Rodrigues Vianna**, juiz municipal".

"Catolé do Rocha, 2 de abril de 1931. — Dr. Interventor Federal. — João Pessôa. — Communico a v. exc. haver tomado posse hoje cargo juiz direito comarca. Saudações. — (a.) **Navarro Filho**".

———:|(o)|:———

O ALGODÃO CONTINU'A COM PREÇO FIRME

RIO, 2 (Radio) — O mercado do algodão está firme.

Preços: Seridó a 39$500, sertão a 38$000, Ceará a 37$000, Paulistas mattas a 35$000.

Entraram 2.064 fardos, sendo 1.100 do Rio G. do Norte, 542 do Maranhão, 286 da Bahia e 50 de João Pessôa.

Sahiram 549 fardos.

Existem em stock 654 fardos. (A. B.).

———:|(o)|:———

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Raul Toscano de Britto, funccionario do Telegrapho Nacional nesta capital.

— A sra. d. Mariana Beltrão Cantalice, viúva do nosso saudoso conterraneo sr. Diomedes Cantalice.

— O pequeno Hely, filho do sr. João Alustáo, commerciante nesta praça.

— O menino Sindulpho, filho do sr. Telemago Santiago.

— A senhorita Adelia de Oliveira, filha do sr. Luiz de Oliveira, director da Bibliotheca Publica do Estado.

VIAJANTES:

Acha-se, nesta capital, o sr. Severino de Oliveira, funccionario das sêccas em Campina Grande.

— **Dr. Janduhy Carneiro: —** Está entre nós o dr. Janduhy Carneiro, prefeito de Pombal, devendo regressar amanhã áquella cidade.

Hontem á noite s. s. esteve em visita a esta redacção.

———:|(o)|:———

O NOVO ORGAM DE JUSTIÇA REVOLUCIONARIA TERA' A MESMA DENOMINAÇÃO DE TRIBUNAL ESPECIAL

RIO, 2 — (Radio) — Em virtude de haver sido creado um novo orgam de justiça revolucionaria, o vice director do gabinete do ministro do Interior conferenciou com o procurador especial, sr. Goulart Oliveira, sobre a conveniencia de conservar a junta a mesma designação de Tribunal Especial. Divergindo em principio, findou o procurador especial, concordando com a mesma designação por multiplas vantagens de ordem pratica. Primeiramente, havia abundante material de expediente com a rubrica "Tribunal Especial". Demais, a mesma designação evitava qualquer complicação orçamentaria na applicação da verba respectiva. Aliás, o ministro Oswaldo Aranha tambem concordará com a mesma designação. (A. B.).

INFORMAÇÕES

"A UNIAO"

ASSIGNATURAS

Por anno	48$000
Por semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado (do anno corrente)	$400

Annuncios:

Por contracto na gerencia.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Alfandega está recebendo, sem multa, até 1.° de junho vindouro, os impostos sobre os rendimentos percebidos em 1930, pelas pessôas physicas e juridicas, inclusive os funccionarios publicos, civis e militares, federaes, estaduaes e municipaes que tiveram rendas superiores a 10:000$000.

—

MOVIMENTO DE VAPORES

DO SUL

"Itaipú"	a 5
"Itaguassú"	a 5
"Itaúba"	a 8
"Almirante Jaceguay"	a 9
"Una"	a 10

DO NORTE

"Rodrigues Alves"	a 3
"Maranguape"	a 5
"Campinas"	a 6
"Pará"	a 10

DA EUROPA

"Scholar"	a 16

DE NEW YORK

"Benedict"	a 5
"Bangú"	a 27

—

MERCADO DOS GENEROS

Para exportação

Assucar triturado	30$300
Assucar crystal	28$000
Assucar bruto	20$000

Na praça

Assucar refinado typo Rio	10$500
Assucar refinado 1.ª	10$000
Assucar refinado 2.ª especial	9$000
Assucar refinado 2.ª	7$500
Café do brejo de 1.ª	105$000
Café do brejo de 2.ª	80$000
Xarque de 2.ª	40$000
Bacalhâo	150$000
Peixe sêcco (fardo)	100$000
Arroz do Maranhão	38$000
Arroz japonez	52$000
Farinha de mandioca, sacca de 60 kilos	24$500
Idem, saccos de 50 kilos	21$000
Feijão	36$000
Milho	20$000
Cerveja	95$000
Kerozene	38$000
Gazolina	49$000
Gazolina litro	1$025
Gazolina litro	$700
Alcool 40.° (extra sello) litro	$600
Cimento	56$000
Breu (barricão)	200$000
Farinha de trigo nacional	36$000
Farinha de trigo "Gold Medal"	43$000
Farinha de trigo Olinda	38$000
Farinha "Lili" (americana)	40$000
Farinha de trigo Rei do Nordeste	44$000

—

MERCADO DE ALGODÃO

Sertão:

1.ª especie	36$000
1.ª	34$000
Mediana	20$000
Segunda sorte	26$000
Refugo	19$000

Matta:

1.ª especie	35$000
1.ª	33$000
Mediana	29$000
Segunda sorte	25$000
Refugo	18$000

Semente de algodão, 2$300 a arroba

—

PELLES

Cabra	5$000
Carneiro	3$000

Couro de boi sêcco salgado 1$000 o kilo, couro flor de sal 1$400 o kilo.

Semente de mamona a 4$800 a arroba.

—

Pelo trem das 16,15

Brum, Baraúna, Entroncamento Floresta dos Leões, Itabayana, Lagôa Sêcca, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar São Lourenço, São Miguel do Taipú, Timbaúba, Araçá Cachoeira, Guarabira, Mulungú e Pau Ferro.

—

Pelo omnibus das 14,15

Barreiras, Cruz do Espirito Santo Mamanguape, Rio Tinto e Santa Rita.

"GREAT WESTERN"

Horario de hoje, dos trens de passageiros:

Partida:

João Pessôa a Recife, ás 13,23.

Para Campina Grande, no mesmo trem de Recife, havendo baldeação em Itabayana. Para Guarabira e Mulungú e Alagôa Grande, baldeação em Entroncamento.

Chegada

Recife a João Pessôa, ás 16,02.

Itabayana a João Pessôa, ás 8,43.

—

CORRESPONDENCIA AEREA

(Syndicato Condor)

Para o sul, ás terças-feiras, até ás 16 horas e 45 minutos na agencia do Varadouro e no Correio Geral, até ás 17 1|2 horas das segundas-feiras. Para Natal, ás sextas-feiras, até ás 10 horas e 30 minutos.

—

AEROPOSTALE (VIA RECIFE)

Para o sul do paiz e Republicas do Prata, ás quintas-feiras, até ás 15 horas e 30 minutos e para a Europa, ás sextas-feiras, até ás 8 horas (via Natal).

Transporte de passageiros a omnibus entre Recife e interior da Parahyba

(Serviço diario)

Partida da praça Alvaro Machado

Para Recife:—6 1|2 da manhã, ás horas da tarde e 3 horas da tarde

Para Campina Grande: — 1 hora da tarde.

Para Guarabira: — 3 horas da tarde.

Para Rio Tinto — 2 1|2 horas da tarde.

Para Sapé — 4 horas da tarde.

Para Itabayana — 2 horas.

Para Santa Rita — 7,20 — 10 1|2 — 3 horas e 5 horas.

—

CAMBIO

BANCO DO BRASIL
PARA VENDA

S|Londres a 90 d|v 3 3|4	64$000
S|Londres á vista 3 23|32	64$537
Dollar a 90 d|v	13$235
Dollar á vista	13$280
Franco	$520
Franco suisso	2$557
Reichsmarck	3$165
Lira	$696
Escudo	$596
Pezeta	1$440
Peso ouro (Uruguayo)	9$446
Peso papel (Argentino)	4$630
Belga	1$847
O mil réis ouro	7$253

IMPORTAÇÃO

Pelo vapor "Swinburne"

De New York — 3500 saccos de farinha, 5 barris de oleo, 300 caixas de gazolina.

Pelo vapor "Caxambú"

De Antonina — Tambores vasios.

De Santos — 3 automoveis, 10 engradados com bacias.

Do Rio — 10 caixas de cruzvaldina, 8 barricas com vidros, 585 caixas com phosphoros, 2 caixas de formicidas, 1 caixa com pastas.

De Victoria — 300 saccos de café.

De Pernambuco — 300 saccos de farinha de trigo, 6 caixas com traques.

Pelo vapor "Attika"

De Bremen — 2 caldeiras com pertences, 4 caixas com vidros, 1 caixa com chumbo, 40 bobinas de papel.

De Antuerpia — 160 saccos de sulphato, 2 caixas com perfumaria, 20 tambores com arsenico, 40 atados de ferro, 16 barricas de oleo de linhaça.

De Leixões — 52 caixas com sardinhas, 10 caixas com azeitonas, 20 cestos com alho, 15 caixas de azeite dôce, 10 caixas com palitos, 10 saccos de folha de louro.

De Hamburgo — 3 caixas com ferragens, 3 caixas com obras de vidro, 26 caixas com obra de ferro, 5 fardos com fumo, 1 caixa com asbesto, 1 caixa com fermento, 13 volumes com machinas, 10 barricas com soda, 5 volumes com machados.

Importação pelo vapor "Itapuhy"

De Porto Alegre — 14 caixas com moveis, 25 decimos com vinho, 3 caixas de manteiga.

De Pelotas — 750 saccos de feijão.

Do Rio Rrande — 125 fardos de xarque, 20 bordaleza de sebo, 20 caixas de cebolas, 20 fardos de bague, 30 saccos de alpista, 2 fardos de roupa feita.

De Antonina — 20 tambores vasios.

De Santos — 1 caixa com drogas, 4 barricas de alvaiade, 1 sacco de feijão.

Da Bahia — 1.000 saccos de farinha de trigo.

De Victoria — 30 tambores residuo de petroleo, 1 caixa com victrola, 1 engradado com machina de costuras.

De Maceió — 3 fardos de tecidos.

De Recife — 46 fardos de tecidos, 14 caixas de medicamentos.

EXPORTAÇÃO

Despacharam na Recebedoria

João Rodrigues, 6 saccos com abacates; J. Clemente Levy & C.ª, 24 fardos com pelles; Rossback Brasil Company, 16 fardos com pelles.

—

PAUTA — dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação, da semana de 30 a 5 de abril de 1931:

Aguardente de canna, litro $300; aguardente de mel ou cachaça, litro $200; alcool, litro $460; algodão em pluma, kilo 2$500; algodão em caroço, kilo $833; algodão rebeneficiado, kilo 1$250; algodão — Residuos de piolho ou linter, kilo $625; arroz descascado, kilo $800; assucar refinado de 1.ª, kilo $660; assucar refinado de 2.ª, kilo $560; assucar de usina, kilo $500; assucar triturado, kilo $480; assucar crystal, kilo $460; assucar branco, kilo $490; assucar demerara, kilo $400; assucar someno, kilo $400; assucar mascavinho, kilo $400; assucar mascavado, kilo $360; assucar bruto sêcco ou 3.° jacto, kilo $320; assucar bruto melado, kilo $250; borracha de mangabeira, kilo 1$500; borracha de maniçoba, kilo 1$500; batatas nacionaes, kilo $200; caibros, um $800; café, kilo 1$500; café moido, kilo 2$000; côco, cento 15$000; couros de boi, sêccos salgados, kilo 1$500; couros de boi sêccos espichados, kilo 2$000; couros de boi sêccos flôr de sal, kilo 1$800; couros verdes, kilo 1$000; couros de bode, kilo 8$666; couros de carneiro, kilo 4$500; couros curtidos, kilo 10$000; courinhos de outras especies de animaes, kilo 4$000; farinha de mandioca, litro $280; feijão mulatinho, litro $700; feijão macassar, litro $300; milho, litro $300; oleo refinado de semente de algodão, litro 1$700; oleo crú de semente de algodão, litro $650; ; oleo de semente de mamona, litro 1$500; **pasta de semente de algodão, kilo $150; raspas de sola polida, kilo 2$400; raspas de sola envernizada, kilo 3$000; semente de algodão, kilo $150**; semente de mamona, kilo $400; **tacões ou quadras de raspas de sola, kilo 1$200**; vaquetas ou couros preparados, kilo 5$000.

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

OS FACTOS POLICIAES DO DIA

Presos para averiguações policiaes

De ordem do dr. delegado da capital, foram recolhidos hontem, á Cadeia Publica desta cidade os individuos Luiz Ferreira de Barros, Olivio Gomes de Oliveira, Pedro Soares e Abdias Guedes, os dois primeiros por ferimentos e os dois ultimos para averiguações policiaes.

—

Policiamento feito pela Guarda Civil nesta capital

No policiamento effectuado pela Guarda Civil, ante-hontem, occorreu o seguinte: o guarda n. 94, de serviço á avenida Dr. João da Matta, ás 12,50 horas, prendeu na feira de Trincheiras e conduziu á delegacia de policia o individuo Severino Pereira da Silva, por ter sido denunciado pelo sr. Severino Manuel, como autor do roubo de um cavallo. Este sr. foi convidado a comparecer ao referido departamento para melhores esclarecimentos policiaes; o de n. 58, de serviço á praça da Independencia, ás 10 horas, solicitou a Assistencia Publica, que logo compareceu soccorrendo a mulher Maria da Conceição que, com uma dôr, estava cahida naquella praça.

—

Acha-se preso na Cadeia Publica de Espirito Santo o individuo Martinho Lourenço da Costa, por ter furtado uma vacca da propriedade São Miguel de Itaipú.

Sabendo que o autor do furto estava preso, o dono da referida vacca veio conhecel-o de perto. Chegando na detenção, onde se achava recolhido o meliante, ficou suspenso, reconhecendo ser elle o seu legitimo pae.

—

A 14 do p. passado mez, no logar Riacho do Meio do districto, de Souza, o individuo Cicero Vieira por motivos frivolos deu quatro canivetadas em sua mulher Antonia Firmo, deixando-a em estado grave.

Foi instaurado inquerito a respeito do facto, tendo a policia remettido os autos do processo policial ao dr. juiz de direito da comarca.

—

O dr. Odon Bezerra, secretario da Segurança Publica, fez entrega hontem, pessoalmente, a sra. d. Clotilde Dantas, residente á rua Felippéa, 64, desta cidade, de um annel de brilhante, uma medalha de ouro, 4 ditas de prata e um porta-nikel do mesmo metal, unicos objectos que a policia poude salvar da casa em que residia João Dantas, á rua Duque de Caxias, quando dos factos alli desenrolados e que são do dominio publico.

Os alludidos objectos haviam sido encontrados á Secretaria da Segurança pelo dr. Manuel Moraes, delegado desta capital, e que fora o encarregado das diligencias procedidas a respeito.

SEMANA SANTA

Paixão de N. Senhor Jesus Christo, segundo o Evangelho de S. João (Capitulos 18 e 19)

Publicamos abaixo o historico da Paixão do Redemptor, escripto por S. João seu discipulo predilecto. Hoje, á estação da missa de **pré-santificada**, três sacerdotes cantam esta bellissima passagem do Novo Testamento. Os fieis, querendo, podem acompanhar em portuguez o que os padres dizem em latim.

Tendo Jesus dicto estas palavras, sahiu com os seus discipulos para a outra banda da torrente de Cedron, onde havia um horto, no qual entrou elle, e seus discipulos. 2. Ora, Judas, que o entregava, conhecia tambem este lugar; porque a elle tinha vindo Jesus muitas vezes com os seus discipulos. 3. Tendo pois Judas tomado uma companhia de soldados, e guardas fornecidos pelos pontifices e phariseus, veio alli com lanternas, archotes, e armas. 4. Mas Jesus, sabendo tudo o que lhe havia de succeder, adeantou-se e lhes disse: A quem buscais? 5. Responderam-lhe: A Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus: Sou eu. E Judas, que o entregava, estava tambem com elles. 6. E tanto que lhes disse: "Sou eu", recuaram e cahiram por terra. 7. Perguntou-lhes, pois, Jesus segunda vez: A quem buscais? E elles responderam: A Jesus Nazareno. 8. Respondeu Jesus: Já vos disse que sou eu. Se pois a mim é que buscais, deixae ir estes. 9. Para que se cumprisse a palavra, que disse: Não perdi nenhum dos que me déste. 10. Então Simão Pedro, que tinha uma espada, puxou della, e feriu um servo do pontifice, e lhe cortou a orelha direita. O servo chamava-se Malco. 11. Disse porém Jesus a Pedro: Mette a tua espada na bainha. Não hei de beber o calice que o Pae me deu? 12. Então a cohorte, o tribuno e os guardas dos Judeus prenderam a Jesus, e o ligaram. 13. E o conduziram primeiro a Annaz, porque era sogro de Caiphaz que era pontifice daquelle anno. 14. Era porem Caiphaz o que havia dado o conselho aos Judeus: Convém que um homem morra pelo povo. 15. Ora seguia Simão Pedro e mais outro discipulo a Jesus. Como porem aquelle discipulo era conhecido do pontifice, entrou com Jesus no pateo do pontifice. 16. Mas Pedro ficou de fóra á porta. Sahiu então o outro discipulo, que era conhecido do pontifice, e falou á porteira; e esta fez entrar a Pedro. 17. Disse então a Pedro a serva porteira: Não és tambem tu dos discipulos deste homem? Respondeu elle: Não sou. 18. Ora, os servos e os guardas estavam em pé ao lume, porque fazia frio, e alli se aquentavam; e com elles Pedro em pé, do mesmo modo aquentando-se. 19. Entretanto fez o pontifice perguntas a Jesus, sobre seus discipulos, e a sua doutrina. 20. Respondeu Jesus: Eu falei publicamente ao mundo; eu sempre ensinei na synagoga, e no templo, aonde concorrem todos os Judeus, e nada lhes disse em segredo. 21. Porque me interrogas? Pergunta áquelles, que ouviram o que eu lhes disse: ei-los ahi, elles sabem o que eu ensinei. 22. Tendo elle dicto isto, um dos guardas que se achavam presentes, deu uma bofetada em Jesus, dizendo: Assim é que respondes ao pontifice? 23. Disse-lhe Jesus: Se falei mal, dá testemunho do mal; mas se falei bem, porque me bates? 24. E Annaz o enviou maniatado ao pontifice Caiphaz. 25. Ora, estava alli em pé Simão Pedro, aquecendo-se ainda. E elles lhe disseram: Não és tambem tu dos seus discipulos? Negou elle e disse: Não sou. 26. Disse-lhe um dos servos do pontifice, que era parente daquelle a quem Pedro cortara a orelha: Pois não te vi eu no horto com elle? 27. E negou Pedro outra vez; e immediatamente o gallo cantou. 28. Conduziram então Jesus da casa de Caiphaz ao pretorio. Era manhã, e elles não entraram no pretorio, para se não contaminarem e poderem comer a Paschoa. 29. Sahiu então Pilatos fóra a ouvil-os, e disse: Que accusação trazeis contra este homem? 30. Responderam e lhe disseram: Se este não fosse malfeitor, não t'o entregariamos. 31. Pilatos lhes disse então: Tomae-o vós; e julgae-o segundo a vossa lei. Mas os Judeus lhe responderam: A nós não nos é permittido matar ninguem. 32. Para que se cumprisse a palavra que dissera Jesus, significando de que morte havia de morrer. 33. Entrou pois segunda vez, Pilatos no pretorio, chamou Jesus, e lhe disse: Tu és o Rei dos Judeus? 34. Respondeu Jesus: Dizes isso de ti mesmo, ou foram outros que t'o disseram de mim? 35. Disse Pilatos: Porventura sou eu Judeu? Os de tua nação e os pontifices te entregaram nas minhas mãos; que fizeste? 36. Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se deste mundo fosse o meu reino, meus ministros certamente pelejariam, para que eu não fosse entregue aos Judeus; mas agora não é d'aqui o meu reino. 37. Disse-lhe então Pilatos: Logo tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes, sou rei. Eu para isto nasci, e para isto vim ao mundo, afim de dar testemunho á verdade: todo aquelle que é da verdade, escuta a minha voz. 38. Disse-lhe Pilatos: Que coisa é a verdade? E, dizendo isto, foi outra vez para os Judeus, e lhes disse: Eu não acho nelle nenhuma causa. 39. E' porem costume entre vós que vos solte um na Paschoa: quereis, pois, que vos solte o rei dos Judeus? 40. Então clamaram todos novamente, dizendo: Não a este, mas a Barrabás. Ora, Barrabás era um ladrão.

Pilatos pois tomou então a Jesus, e o mandou açoitar. 2. E os soldados, tecendo de espinhos uma coroa, lh'a puzeram sobre a cabeça, e o resvestiram com um manto de purpura. 3. Depois vinham ter com elle, e diziam-lhe: Salve, Rei dos Judeus. E lhe davam bofetadas. 4. Sahiu Pilatos ainda outra vez fóra, e disse-lhes: Eis-aqui vol-o trago fóra, para que vós saibais que não acho nelle nenhuma causa. 5. Sahiu pois Jesus trazendo uma coroa de espinhos e um vestido de purpura. E Pilatos lhes disse: **Eis-aqui o homem.** 6. Então os principes dos sacerdotes, e os famulos, tendo-o visto, gritaram, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Tomae-o vós, e crucificae-o, porque eu não acho nelle causa. 7. Responderam-lhe os Judeus: Nós temos uma lei, e segundo a lei deve morrer, porque se fez Filho de Deus. 8. Quando pois ouviu Pilatos estas palavras, temeu ainda mais. 9. E entrou outra vez no pretorio e disse a Jesus: Donde és tu? Jesus porém não lhe deu resposta. 10. Disse-lhe então Pilatos: Não me falas? não sabes que tenho poder para te crucificar, e poder para te soltar? 11. Respondeu Jesus: 11. Não terias poder algum sobre mim, se te não fosse dado do alto; por isso aquelle que a ti me entregou tem maior peccado. 12 E, desde então, procurava Pilatos soltal-o. Mas os Judeus clamavam, dizendo: Se soltas a este, não és amigo de Cesar; porque todo aquelle que se faz rei, é contra Cesar. 13. Pilatos pois, ouvindo estas palavras, trouxe Jesus para fóra, e assentou-se no seu tribunal, em lugar que se chama Lithostrotos, e em hebraico Gabbatha. 14. Era o dia de Parasceve da Paschoa, perto da sexta hora. E disse Pilatos aos Judeus: Eis-aqui o vosso rei. 15. Elles porém clamavam: Tira-o, tira-o, crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Pois hei de crucificar o vosso rei? Responderam os pontifices: Não temos rei senão a Cesar. 16. Então finalmente lh'o entregou para que fosse crucificado. Elles, pois, tomaram a Jesus e o conduziram. 17 E, levando a sua Cruz ás costas, sahiu para aquelle lugar que se chama do Calvario, e em hebreu Golgotha; 18. Onde o crucificaram e com elle outros dois, um de uma parte e outro da outra, e no meio Jesus. 19. Escreveu Pilatos tambem um titulo e o poz sobre a Cruz. E estava escripto: Jesus Nazareno, Rei dos Judeus. 20. Muitos dos Juedus leram este titulo, porque estava perto da cidade o lugar onde Jesus foi crucificado. E estava escripto em hebreu, em grego e em latim. 21 Diziam porem a Pilatos os pontifices dos Judeus: Não escrevas Rei dos Judeus; mas porque elle disse: Eu sou o Rei dos Judeus. 22. Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi. 23. Os soldados porem, havendo-o crucificado, tomaram as suas vestiduras e dellas fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte, e a tunica. Porém a tunica não tinha costura, era toda tecida de alto a baixo. 24. E disseram então uns aos outros: Não a rasguemos, mas tiremos por sorte que na de leval-a. Para se cumprir a Escriptura, que diz: Repartiram minhas vestiduras entre si, e deitaram sortes sobre a minha tunica. E os soldados de facto assim fizeram. 25. Entretanto estavam em pé, junto á cruz de Jesus, sua mãe e a irman de sua mãe, Maria, mulher de Cleophas, e Maria Magdalena. 26. Jesus então, tendo visto sua mãe, e junto della o discipulo que amava, disse á sua mãe: Mulher, eis ahi o teu filho. 27. Depois disse ao dispulo: Eis ahi tua mãe. E desde aquella hora o discipulo tomou-a comsigo. 28. Em seguida, sabendo Jesus que tudo estava consummado, para se cumprir ainda a Escriptura, disse: Tenho sêde. 29. Estava porem alli posto um vaso cheio de vinagre. Elles, ensopada no vinagre uma esponja, prendendo-a num hyssopo, lh'a chegaram á bocca. 30. Jesus porem, tendo tomado o vinagre, disse: Tudo está consummado. E, inclinando a cabeça, rendeu o espirito. 31. E os Judeus como era Parasceve, para que não ficassem na cruz os corpos em dia de sabbado, porque aquelle dia de sabbado era de grande solemnidade, rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e que fossem tirados. 32. Vieram pois os soldados, e quebraram as pernas ao primeiro e ao outro, que com elle fôra crucificado. 33 Tendo vindo depois a Jesus, como viram que estava já morto, não lhe quebraram as pernas; 34. Mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e immediatamente sahiu sangue e agua. 35. E aquelle que o viu, deu testemunho e o seu testemunho é veridico. E elle sabe que diz a verdade, para que tambem vós o creiais. 36. Porque estas coisas foram feitas, para que se cumprisse a Escriptura: Não quebrareis delle nenhum osso. 37. E tambem diz outro lugar da Escriptura: Verão aquelle a quem traspassaram. 38. Depois disto José de Arimathéa, porquanto era discipulo de Jesus, ainda que occulto por medo dos Judeus, rogou a Pilatos que lhe deixasse tirar o corpo de Jesus. E Pilatos permittiu. Veio, pois, e tirou o corpo de Jesus. 39. E Nicodemos, aquelle que visitara Jesus pela primeira vez á noite, veio tambem, trazendo uma composição de quasi cem libras de myrra e de oleos. 40. Tomaram pois o corpo de Jesus e o envolveram em lençoes com aromas, conforme os Judeus teem por costume sepultar. 41. E havia no lugar onde Jesus foi crucificado um horto, e no horto um sepulchro novo, no qual ainda ninguem havia sido sepultado. 42. Ahi, pois, por ser o dia de Parasceve dos Judeus, em razão de estar perto o sepulchro, depositaram Jesus.

ECCE HOMO

N. Senhor preso á Columna

A grande procissão de hoje

Realiza-se hoje a procissão do Senhor Morto, de certo o mais imponente cortéjo religioso do anno.

Sahirá da Cathedral Metropolitana, ás 16 horas, acompanhada de todas as associações catholicas da cidade e de todas as imagens que representam a Paixão de Christo.

A procissão do Senhor Morto constitúe, todos os annos um quadro de sentimento e fé christã, empolgando todas as almas.

O grande prestito percorrerá a avenida General Osorio, ruas Peregrino de Carvalho, Duque de Caxias, praças João Pessôa, 1817, rua Visconde de Pelotas e Cathedral, tendo á frente o exmo. sr. Arcebispo, todo o clero e seminario archiepiscopal.

Duas bandas de musica tocarão marchas apropriadas e os sinos serão substituidos pelas symbolicas matracas.

Procissão de Fogaréos

Com uma concurrencia de cerca de vinte mil pessôas, foi restabelecida hontem a procissão de Fogaréos, ha annos suspensa.

Talvez a nossa capital nunca tenha assistido a um espectaculo religioso tão concorrido.

Toda a multidão levava velas accesas e o respeito era quasi profundo, apesar da massa consideravel de fiéis.

Sabbado de Alleluia

Amanhã haverá a **bençam do Fôgo**, na Cathedral, e rompimento da Alleluia, afóra outras solennidades.

Os Santos Sepulchros

Este anno parece que todas as Igrejas em que se celebraram os actos da semana santa disputaram mutuamente a primazia artistica dos respectivos sepulchros.

Não sabemos o que mais admirar, si a illuminação rica e a riqueza de jarros e flôres aprimoradamente dispostas da Cathedral, si **ochomo de biscuit** admiravelmente bem arranjado da do Collegio das Neves, significativa belleza e rigor technico da de Lourdes ou si a enorme quantidade de finissimas flôres naturaes de S. Pedro e Rosario — ambos revelando a extrema singeleza da escola franciscana.

Em uma palavra: todos muito bem acabados, sem primazia um sobre o outro, porque observaram a relatividade das noções de tempo e de logar. Trocdos, talvez, tivessem defeitos; onde estão, cada um por sua vez, preenche plenamente a sua finalidade.

Hora da Agonia

A's 14 horas terá inicio na Ordem 3ª do Carmo a Hora da Agonia com o seguinte cerimonial: Pranto de N. Senhor, Via Sacra, Miserere, Pranto de N. Senhora, Officio da Agonia e Senhor Deus.

Os irmãos terceiros estarão reves-

(Continúa na 8.° pag.)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

Govêrno do Estado

Decreto n. 81, de 2 de abril de 1931

Reduz a taxa de imposto de estatistica sobre o algodão de producção do Estado.

Anthenor Navarro, interventor federal no Estado da Parahyba, attendendo a considerações de ordem economica no interesse e amparo á industria de tecidos do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica reduzida a 2 % sobre a pauta a taxa do imposto de estatistica, constante da tabella annexa ao decreto n.º 41, de 30 de dezembro de 1930, sobre algodão de producção do Estado, vendido ás fabricas de tecido ou fiação, que gosam de isenção de impostos para os seus productos.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 2 de abril de 1931, 42.º da Proclamação da Republica.

Anthenor Navarro.
Matheus Gomes Ribeiro.

Decreto n. 82, de 2 de abril de 1931

Concede á Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo isenção de impostos sobre materia prima importada e reducção para os sub-productos exportados, originados daquella.

Anthenor Navarro, interventor federal no Estado da Parahyba, attendendo ao interesse que deve despertar o desenvolvimento das industrias do Estado, considerando a sua relevancia quanto ao beneficio commum;

Attendendo a que, para garantia de seu exito, devem concorrer o incentivo e o amparo dos poderes publicos, no melhor designio de intensificar a nossa producção e elevar a nossa estatistica commercial;

Attendendo a que pelo grande vulto das transacções e emprego de grande capital a que se propõe a industria extractiva no Estado haverá, sem duvida, para o seu maior desenvolvimento insufficiencia da materia prima de nossa producção,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica concedida, á Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo, isenção do imposto de incorporação, por dez (10) annos, para a acquisição, fóra do Estado, da materia prima — sementes e fructos oleaginosos — destinados á exploração de sua fabrica de oleo e sub-productos nesta capital.

Art. 2.º — Fica ainda concedida, por egual prazo, á mesma firma industrial, uma reducção de 50 %, no imposto de exportação, sobre os sub-productos — tortas, sabão e linters — provenientes da materia prima importada, na seguinte proporção e calculo:

— Sobre mil (1.000) saccos de sementes de algodão com 75.000 kilos deverão corresponder 35.000 kilos de pastas, 2.300 kilos de linters e 3.000 de sabão.

Art. 3.º — A concessionaria assignará contracto na Procuradoria da Fazenda, estipulando-se o valor de cento e cincoenta contos de réis para effeito do pagamento do sello devido.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 2 de abril de 1931, 42.º da Proclamação da Republica.

Anthenor Navarro.
Matheus Gomes Ribeiro.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1:

Despachos:

Petição de Raymundo Nonato Gomes, 2.º tenente do Regimento Policial e delegado de policia da cidade de Itabayana, allegando ter se transportado á villa de Ingá, em objecto de serviço publico, pede pagamento de ajuda de custo a que diz ter direito — Deferido, nos termos do § 1.º do art. 8.º do decreto 45, de 2 de janeiro ultimo.

Idem de Pedro Gonzaga Lima, 2.º tenente do Regimento Policial, allegando ter se transportado da cidade de Alagôa Grande para a villa de Ingá onde exerce o cargo de sub-delegado de policia, pede pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito — Deferido, nos termos do art. 8.º do decreto n. 45, de 2 de janeiro ultimo.

Idem de José Castor do Rêgo, 2.º tenente do Regimento Policial, dizendo ter se transportado da cidade de Pombal para a de Guarabira, a fim de assumir as funcções do cargo de delegado Regional, pede pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito — Deferido, nos termos do art. 8.º do decreto n. 45, de 2 de janeiro ultimo.

Idem de João Marcellino Pereira, 1.º sargento archivista do Batalhão do Regimento Policial dizendo achar-se impossibilitado de continuar no serviço activo em virtude de ferimentos recebidos no combate havido em Agua Branca, contra os bandidos de José Pereira, pede a sua reforma de accôrdo com o art. 3.º da lei n.º 346 de outubro de 1911 — Submetta-se á inspecção de saúde.

Idem de d. Adalgisa Amorim, professora diplomada pela Escola Normal deste Estado, pedindo a sua nomeação para o logar de adjuncta do grupo escolar da cidade de Campina Grande, regida por d. Maria Augusta Collaço, não diplomada — Indeferido á vista da informação da Inspectoria Geral.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar Severino Rodrigues Mouzinho, do cargo de professor da cadeira rudimentar nocturna do povoado Borborema do municipio de Bananeiras, por ter se candidatado uma professora normalista.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear a professora normalista d. Maria das Neves Miranda, para exercer effectivamente o cargo de professora da cadeira rudimentar nocturna do sexo masculino do povoado do Borborema do municipio de Bananeiras.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Germano Freitas para exercer, interinamente, o cargo de preparador do Gabinête de Physica e Chimica do Lyceu Parahybano, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar o preparador do Gabinête de Physica e Chimica do Lyceu Parahybano, professor Juvenal Coêlho para auxiliar da cadeira de Latim do mesmo estabelecimento, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o bacharel Mauro Gouvêa Coêlho para reger, interinamente, a cadeira de Historia do Brasil do Lyceu Parahybano, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o dr. Josa Magalhães para reger, interinamente, a cadeira de Historia Natural do Lyceu Parahybano, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o bacharel Mauro Gouvêa Coêlho do cargo de promotor publico da comarca de Alagôa Grande.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o conego João Coutinho para reger, interinamente, a cadeira de português do Lyceu Parahybano, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve, sob proposta do comandante do Regimento Policial, nos termos do Regulamento em vigôr, classificar o capitão Manuel Viégas no commando do 1.º Batalhão do mesmo Regimento, com séde nesta capital.

O Interventor Federal neste Estado resolve, sob proposta do commandante do Regimento Policial, nos termos do Regulamento em vigôr, classificar o capitão João da Costa e Silva no commando da 1.ª Companhia do mesmo Regimento, com séde nesta capital.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar os drs. Edrise Villar, Onildo Leal e Ulysses Nunes, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, o 1.º sargento archivista do 1.º Batalhão do Regimento Policial, João Marcellino Pereira, ás 14 horas do dia 6 do corrente, na séde daquella Corporação.

O Interventor Federal neste Estado resolve ractificar o acto n. 582, de 1.º do corrente, que exonerou, a pedido, o dr. Severino Cruz do cargo de fiscal do Curso Normal do Instituto Pedagogico de Campina Grande, visto ser dita exoneração do bacharel Severino Montenegro, fiscal do govêrno junto aquelle Curso, mas do Collegio de N. S. do Rosario, em Alagôa Grande.

O Interventor Federal neste Estado resolve tornar sem effeito o acto n. 331, de 27 de fevereiro do corrente anno, que nomeou o bacharel José Mariz para a regencia interina da cadeira de Historia do Brasil do Lyceu Parahybano.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu o soldado musico de 1.ª classe do Regimento Policial, Miguel Gomes da Silva, tendo em vista a informação prestada pelo commando do referido Regimento e o segundo laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, pelo qual foi julgado incapaz para o serviço militar, resolve reformal-o nos termos dos arts. 48, 50 § 2.º, 51, 55 e 56, do Regulamento que baixou com o decreto 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o § 2.º, do art. 2.º da lei n. 664, de 17 de novembro de 1928, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

Officio:

Sr. tenente-coronel commandante do Regimento Policial do Estado.

Accusando recebida a vossa communicação sobre o estacionamento das segunda e terceira Companhias desse Regimento, respectivamente, em Guarabira Campina Grande, declaro-vos que approvo o vosso acto, para os devidos effeitos.

REPARTIÇÕES ESTADUAES

SECRETARIA DO INTERIOR, JUSTIÇA E INSTRUCÇÃO PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 1:

Despachos:

Petição de D. Rosa Amelia de Souza Sette, professora da cadeira nocturna Padre Antonio Pereira, pedindo abono de faltas. — Indeferido.

Idem de d. Joanna das Neves Gouveia, professora da cadeira mista da rua Ruy Barbosa, pedindo abono de falta — Indeferido.

Idem de d. Julia Milanez Dantas, profesora da cadeira elementar do sexo feminino de Ingá, pedindo abono de faltas. — Indeferido.

SECRETARIA DA SEGURANÇA E ASSISTENCIA PUBLICA

O expediente da Secretaria da Segurança Publica, hontem, constou do seguinte:

Petições:

De Balthazar de Moura, agente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo licença para desembaraçar o cargueiro "Itaguassú", a fim do mesmo seguir viagem com destino a Porto Alegre — Como requer.

—

Do sr. Praxedes Pitanga, promotor publico da cidade de Princeza, recebeu o dr. secretario da Segurança Publica o seguinte despacho:

Princeza, 2 — Congratulações exito diligencia organizada capitão Benicio, confiada sargento José Benicio matando um cangaceiro companheiro de Gavião. Bandido morto conhecido por Zezinho era principal elemento grupo, tendo tomado parte saliente diversos combates tempo levante Princeza. Consta ter sahido ferido outro cangaceiro parecendo ser Gavião. — Saudações. — **Praxedes Pitanga.**

—

A Secretaria da Segurança Publica remetteu ao dr. Meira de Menezes, chefe da secção de Estatistica, da Secretaria da Agricultura, os quadros referentes ao movimento do porto de Cabedello no decurso dos annos de 1926, 1927 e 1928.

—

A' petição do sr. Antonio Gomes, dirigida á Secretaria da Segurança, o dr. secretario firmou o seguinte despacho: as armas a que se refere o peticionario não foram recolhidas ao quartel do Regimento Policial e nem entregues nesta Secretaria.

—

O secretario da Segurança, assignou os seguintes actos: — exonerando Abdias dos Santos Andrade do cargo de escrivão da sub-delegacia de policia do districto de Picuhy e nomeando, para o substituir, Alipio Cavalcante de Albuquerque; exonerando Manuel Honorato Sá de 1.º supplente de sub-delegado do districto de Alagôa Nova e nomeando, para o substituir, o sargento Manuel Eloy de Araújo; exonerando Francisco de Souza Rolim de 1.º supplente de sub-delegado do districto de Alagôa Nova e nomeando para o substituir, Hygino Portella de Mello.

—

O sr. delegado de policia da capital visitou hontem, pela manhã, a Cadeia Publica, ouvindo pessoalmente os detentos. Achavam-se presentes na occasião todos os funccionarios.

Pelo mesmo delegado foram soltos os seguintes correccionaes: Antonio Teixeira, Antonio Soares dos Santos, Secundino Cezario, José Soares de Oliveira, Bento Ferreira da Matta, Pedro Soares da Silva e as catimbozeiras Rosa Maria de Freitas e Maria Alexandrina da Conceição.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1:

Folha do pessoal do Abastecimento d'Agua, referente a 2.ª quinzena de março findo. — Pague-se a quantia de 14:828$610.

Folha de pagamento dos operarios da Imprensa Official, referente a 2.ª quinzena de março findo. — Pague-se a quantia de 8:966$700.

Conta de Francisco Cicero de Mello, pelo fornecimento de material ao Centro Agricola "Presidente João Pessôa" — Pague-se a quantia de .. 3:041$160.

Petições:

De Virgilio Barbosa da Silva, solicitando sua nomeação para o cargo de guarda fiscal da Fazenda — Deferido, lavre-se decreto de nomeação do peticionario.

De Manuel Vieira, no mesmo sentido — Igual despacho.

Decretos:

Exonerando o sr. Enezio Barbosa de Albuquerque, do cargo de guarda fiscal da Fazenda, por tel-o renunciado acceitando o de official de Registo de Nascimentos, Casamentos e Obitos, da villa de Araruna.

Nomeando o sr. Virgilio Barbosa e Silva, para o cargo de guarda fiscal da Fazenda, devendo solicitar o seu título na Secretaria da Fazenda.

Nomeando o sr. Manuel Vieira, para o cargo de guarda fiscal da Fazenda, devendo solicitar o seu titulo na Secretaria da Fazenda.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 1:

Petições:

De Alfrêdo Chaves, á Directoria, requerendo collecta de industria e profissão para uma succursal de sua firma á rua Maciel Pinheiro n. 123, bem como para uma pequena casa de estivas á avenida Beaurepaire Rohan n. 268. — A' 2.ª Secção para fazer as respectivas collectas.

De M. Elias Jorge, requerendo collecta para uma filial de sua firma, á rua Beaurepaire Rohan n. 28 — Faça-se o lançamento do imposto de industria e profissão de accôrdo com o parecer da commissão collectora. A' 2.ª Secção para fazer a devida rectificação.

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 419$600 correspondente á renda do dia 1 do corrente.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Carros que fôram multados:

Escapamento livre — C.-46.

Conduzir vehiculo fumando — A.-554.

Automovel com placa de experiencia trafegando fóra de hora — Exp.-3.

Excesso de velocidade — C.-76, 40.

Falta de signal — C.-14-29, 19-29, 87, 58, 56, P.-286.

Desobediencia a signal — C.-36-17, P.-332, 253, C.-47, A.-522.

Contra mão — P.-387, C.-61-33.

Vehiculo parado nas curvas e cruzamentos — C.-64, P.-19-29.

Lanternas apagadas — C.-14-29, P.-332, 253, A.-522.

Conductor que não traz comsigo a carteira e a caderneta de identidade — C.-14-29, 61-33, P.-265.

Ameâcar, agredir, maltratar os encarregados do serviço — P.-265, A.-541.

Vehiculo dirigido por conductor não matriculado — C.-36-17.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DEU-SE PROVIMENTO A' APPELLACÃO PARA JULGAR IMPROCEDENTE A ACÇÃO POSSESSORIA DOS AUTOS

Appellação civel da comarca de São João do Cariry.

Relator — Desembargador Ignacio Britto.

Appellantes — Abel Correia de Mello e sua mulher.

Appellados — D. Benvinda Maria da Conceição e outros.

ACCORDÃO N.º 153

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de acção possessoria da comarca de São João do Cariry, como appellantes, Abel Correia de Mello e sua mulher e appellados, d. Benvinda Maria da Conceição e outros; e

Considerando que as provas dos autos estão claras de modo a poderem ser julgadas independentes de mais diligencias, que á serem permittidos seria protelar o feito com prejuizo de quem tem o direito claro;

Considerando que na especie "sub-judice" autores e réos se dizem possuidores de terras em Macapá do Velloso e isto provam com os seus documentos;

Considerando que os autores só apresentaram documentos referentes

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 1.º		1.373:048$521
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 2:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	34:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	18:695$250	52:695$250
		1.425:743$771
Despesa effectuada no dia 2 ..		38:427$490
Saldo para o dia 4		1.387:316$281
No Thesouro	122:572$256	
No Banco do Brasil	200:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba	157:358$906	
No Banco do Estado da Parahyba para constituição do capital do Banco Hypothecario.	650:284$853	
No Banco Central	102:100$266	
Noutros pequenos Bancos	155:000$000	
Somma		1.387:316$281

Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessa, 2 de abril de 1931.

O thesoureiro geral,
Franca Filho.

O escripturario,
João [illegible] de Barros

á pessôas determinadas e no mais vem o termo generico e indefinido e de partes de terras, bem demonstrando, não terem uma propriedade exclusiva, homogenea e continua, e tanto assim que inventariada (autos fls. 14 a 17) a partilha se fez pelas posses, e que os réos com titulos não inferiores aos dos seus antagonistas, provam as suas posses exclusivas e mais as "partes de terra".

Considerando que a reparação allegada pelos autores não têm prova e nem documento algum; antes se vê das communhões nas partes em que não existe bemfeitorias, de que se nota da designação de "partes de terras", tudo na propriedade Velloso, sendo Ignacio da Costa Romeu o tronco, onde vão ter as origens dos direitos dos autores e réos, e que mesmo se não existissem elementos tão valiosos de convicção teriamos o estado de communhões, que é a regra dominante no interior para as terras não occupadas por um só, e onde todos exercem actos de compossessão;

Considerando, portanto, que na sentença appellada ha manifesto erro no estudo dos factos allegados, dos documentos e apreciação de testemunhos, tirando conclusões absolutamente contrarias á verdade clara dos autos;

Considerando que a sentença appellada applicou ao caso a divisão entre Macapá e Caboclo, cousa de que não trata a questão e nem Caboclo é propriedade dos réos (fls. 53 a 54), provando-se assim serem as posses dos contendores na data Velloso pertencente ao seu então unico proprietario Ignacio da Costa Romeu;

Considerando que a sentença para considerar provada a turbação firma-se nas 2.ª e 3.ª testemunhas, quando ao contrario de uma tal affirmativa facilmente se deprehende desses depoimentos, em que essas mesmas testemunhas confessam ignorarem a existencia de cortes de madeiras;

Considerando que o facto de estarem todas as posses na data Velloso e todas provindas de um só possuidor, antecessor commum dos contendores devia collocar o julgador em situação mais acautelladora, evitando assim sacrificio de direitos;

Accordam em Tribunal em dar provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, julgar improcedente a acção, restituindo-se aos appellantes a respectiva posse nos terrenos em questão, pagas as custas pelos appellados.

Parahyba, 30 de agosto de 1924.

Bôtto de Menezes, P. interino; Ignacio Britto, Relator; V. de Tolêdo, J. Novaes, vencido. Foi voto vencido o do sr. desembargador Heraclito Cavalcanti. Fui presente, J. A. de Almeida.

REPARTIÇÕES MUNICIPAES

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS

DECRETO N. 8 DE 16 DE MARÇO DE 1931

Suprime no — 19 no Titulo 2.° do orçamento para o corrente exercicio a cobrança de banco de miudezas.

O tenente Manoel Arruda de Assis, prefeito do municipio de S. José de Piranhas

DECRETA:

Art. 1.° — Fica supprimida do n. 19 do Titulo 2.° do orçamento em vigor a cobrança de imposto sobre bancos de miudezas.

Art. 2.° — Nenhum commerciante poderá expor banca de miudezas nas feiras deste municipio sem a licença competente.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

S. José de Piranhas, 16 de março de 1931.

Manoel Arruda de Assis,
Prefeito.

Pedro Ferreira de Sousa,
Secretario

DECRETO N. 9 DE 19 DE MARÇO DE 1931

Interdicta os cemiterios de Bôa Vista e Santa Fé e estabelece taxas para inhumação, exhumação, construcção e aforamento nos demais cemiterios publicos do municipio.

O tenente Manoel Arruda de Assis, prefeito do municipio de S. José de Piranhas

Considerando que pelo decreto n. 29 de 3 de dezembro de 1930 do sr. Interventor Federal, todos os cemiterios do Estado estão sob a administração das respectivas Prefeituras;

Considerando que não é possivel a esta Prefeitura exercer a fiscalisação nos cemiterios de Bôa Vista e Santa Fé, sem grande onus;

Considerando que os cemiterios desta villa e o da povoação de Bonito, servem, sem grande incommodo, ás populações de todo o municipio;

Considerando que não foi estabelecida ainda nenhuma taxa para inhumação, exhumação, construcção e aforamento nos referidos cemiterios;

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam interdictos para effeito de inhumação os cemiterios de Bôa Vista e Santa Fé, neste municipio.

Art. 2.° — Ficam estabelecidas as seguintes taxas a se cobrarem nos cemiterios desta villa e da povoação de Bonito.

1 — Inhumação	
a) sepulturas razas	
adultos	6$000
crianças	3$000
b) em tumulos	
adultos	20$000
crianças	10$000
2 — Exhumação	10$000
3 — Construcção	
a) carneiro	20$000
b) catacumbas—por metro quadrado de areia	15$000
4 — Arrendamento perpetuo—por metro quadrado de areia	50$000

Art. 3.° — A licença para construcção de carneiros e tumulos em terrenos que não sejam arrendados perpetuamente se comprehenderá apenas pelo periodo de 10 annos.

Art. 4.° — Os actualmente existentes serão considerados como licenciados pelo mesmo periodo.

Art. 5.° — Findo esse tempo, pode ser renovada a licença por igual periodo, paga a taxa então em vigor.

Art. 6.° — As despesas de escriptura com arrendamento perpetuo correrão por conta do arrendatario.

Art. 7.° — Revogam-se as disposições em contrario.

S. José de Piranhas, 19 de março de 1931.

Manoel Arruda de Assis,
Prefeito.

Pedro Ferreira de Sousa,
Secretario.

DECRETO N. 10 DE 20 DE MARÇO DE 1931

Cria o sub-titulo "Emolumentos", no titulo 12.°— Rendas Diversas da Receita, no corrente exercicio.

O tenente Manoel Arruda de Assis, prefeito do municipio de S. José de Piranhas

DECRETA:

Art. 1.° — Sob a denominação "Emolumentos", fica criado no titulo 12.° da Receita, Rendas Diversas, o sub-titulo IV, com as taxas a seguir:

1 — Sobre o accrescimo mensal em melhoria de vencimentos de funccionarios municipaes	2 %
2 — Sobre licenças com vencimentos	5$000
3 — Sobre o valor em termo de contracto de obras municipaes	2 %
4 — Certidões	
a) até duas laudas	5$000
b) de mais de duas laudas por cada uma ou fracção	3$000
5 — Sobre petição aos poderes municipaes, pelo registro	1$000
6 — Sobre qualquer documento junto á petição.	$600
7 — Diaria de diligencia, para o fiscal, quando requerida, alem da conducção	5$000

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

S. José de Piranhas, 20 de março de 1931.

Manoel Arruda de Assis,
Prefeito.

Pedro Ferreira de Sousa,
Secretario.

DECRETO N. 11 DE 20 DE MARÇO DE 1931

Faz diversas desapropriações nesta villa por utilidade publica.

O tenente Manoel Arruda de Assis prefeito do municipio de S. José de Piranhas

Considerando que o grupo de casas que, nesta villa, tem a denominação de Rua Militar, se acha afastado de qualquer alinhamento;

Considerando que pela proximidade da parte mais central e das mais recentes construcções da villa, essas casas formam um contraste bem vivo com as demais ruas;

Considerando as reclamações constantes dos habitantes da terra desejosos de verem S. José de Piranhas se desenvolver cada vez mais, pela remodelação de suas ruas e praças,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam desapropriadas por utilidade publica as onze casas que constituem, nesta villa, a chamada "Rua Militar".

Art. 2.° — Seus proprietarios teem o prazo de 90 dias, contados desta data, para, mediante o pagamento devido pela indemnisação de seus respectivos predios, fazerem a demolição dos mesmos e remoção dos escombros.

Art. 3.° — Fica aberta na thesouraria desta Prefeitura, o credito necessario para essas desapropriações.

Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrario.

S. José de Piranhas, 20 de março de 1931.

Manoel Arruda de Assis,
Prefeito.

Pedro Ferreira de Sousa,
Secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL

Decreto n. 5, de 26 de março de 1931

Autoriza o fiscal do povoado de Malta a demolir a barragem de um açude nesto povoado.

O dr. Janduhy Carneiro, prefeito deste municipio, uzando das attribuições que lhe permitte a lei e

Attendendo á solicitação que lhe foi feita pela população do povoado de Malta;

Attendendo a que em hygiene está provado ser a agua o grande vehiculo de transmissão dos bacillos typhicos;

Attendendo ainda a que as bacias dagua permanentemente expostas servem de campo de desenvolvimento aos culicideos, egualmente transmissores de molestias infecciosas;

Attendendo a que a febre typhoide tem grassado ultimamente naquelle povoado de um modo verdadeiramente endemico;

Attendendo, finalmente, a que para essa medida de soccorro publico, está Prefeitura não preciza de uzar da desapropriação, visto o interesse manifestado em documento escripto pelos proprietarios;

DECRETA:

Art. 1.° — Fica o fiscal do Povoado de Malta autorizado a promover a demolição da barragem e outros serviços urgntes no açude, que se encontra situado dentro nas ruas daquelle povoado, correndo as despesas necessarias por conta da verba de Limpesa Publica.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da Prefeitura Municipal de Pombal, em 26 de março de 1931.

Dr. Janduhy Carneiro,
Prefeito.

Na data supra, foi publicado nesta Secretaria.

João Murillo Leite,
Secretario.

MUNICIPIO DE INGA'

Balancête da Receita e Despesa em 28 de fevereiro de 1931

RECEITA:

Licença	426$000
Imposto de feira	861$100
Decima	$
Registro de entrada e sahida de mercadorias	148$400
Gado abatido	326$000
Afferição	95$000
Taxas de limpeza publica	$
Patrimonio	7$000
Imposto sobre vehiculos	180$000
Matriculas	$
Dizimo de lavouras	$
Rendas diversas	15$000
Divida activa	90$000
	2:148$500
Renda extra-orçamentaria:	
Recolhido por Gustavo Pinto, por conta do caminhão que adqueriu á Prefeitura	2:050$000
Emprestimo contrahido ao Estado	500$000
	2:550$000
Total	4:698$500
Saldo que vem do mez anterior	4$430
Saldo que passa para março	12$450

DESPESA:

Conselho municipal	$
Prefeitura	$
Fiscalização	73$660
Thesouraria	762$920
Obras publicas	163$100
Estradas de rodagem	$
Illuminação	$
Limpeza publica	91$100
Instrucção (contribuição de 20 %)	429$700
Cemiterios	53$100
Subvenções	$
Despesas diversas:	
Expediente	27$000
Aluguel	30$000
Gratificações aos escrivães e ao porteiro dos auditorios	175$000
Campo de demonstração	13$000
Telegrammas	17$900
Fornecimento á cadeia publica e assistencia a indigentes	71$500
Confecção de medidas	105$500
Acquisição de placas para automoveis e para denominação de ruas	127$000
	566$900
Divida passiva:	
Pago ao sr. prefeito por conta do emprestimo que fizera á Prefeitura	2:050$000
	4:190$480
Despesa extra-orçamentaria:	
Compra de cereaes para distribuição gratuita aos pequenos agricultores necessitados	500$000
Total	4:690$480

Visto: em 5 de fevereiro de 1931.

Antonio Cabral — prefeito.

O CHEQUE é um titulo de pagamento á vista. Quem o emitte sem provisão incorre em responsabilidade pecuniaria e penal

Cartorio do Registro Civil

(Continuação)

Relação das pessôas registradas de 31 de julho de 1924 a 6 de setembro de 1926:

Amós, filho de Paulo Rodrigues de Freitas; Ivanilza, filha de Severino Coutinho da Silva; Maria Ivalda, filha de José Leopoldino de Luna Pedroza; Maria Regina, filha de Walfredo Guedes Pereira Sobrinho; Josão Soró da Silva, filho de José Francisco da Silva; João, filho de José Bernardino Alves Guimarães; Lucia Paiva, filha de Severino Carneiro de Mesquita; Newton, filho de Olivio Alvares Pinto; Elza Maria, filha de Alfredo Henrique de Sá; Marcello, filho do dr. Joaquim Pessôa Cavalcante de Albuquerque; Lauro, filho de Diogo Armstong; Josaphá, filho de Landelino da Silva Brandão; Antonio, filho de Antonio Caiaffo; Luiz, filho de José Pierre da Silva; Ernesto Antonio, filho do dr. Antonio Alfrêdo da Gama e Mello; João de Mello, filho de José Francisco de Mello; Nels Halger, filho de Simão Sjogren; Dirson filho de Manoel Daniel; Saci, filho de Cidronio Moróró; Nome em branco filho de Firmino Soares Filho; Maria Eugenia, filha de Francisco Xavier de Albuquerque Ramalho; Valni, filho de Alvaro Antonio Rocha; Roque de Oliveira, filho de Antonio de Oliveira; Paulo Rodrigues, filho de José Rodrigues Ferreira; Aluizio, filho de Ermenegildo Francisco da Cruz; Magna, filha do dr. Joaquim Herculano de Figueiredo; Ailza, filha de João Cancio Junior; Francisco de Assis, filho de Manoel Virginio dos Santos; Mozat, filho de Manoel Matheus Rhâomizia; Fernando Paulo, filho de Antonio Ferreira Milanez; Maria de Lourdes, filha de Oscar Alvares Pinto; Clelia, filha de Alberto de Oliveira Lôbo; Auréa Lydia, filha de Manoel Ramos da Cunha Junior; Nelson filho de Manoel Brigido da Silva; Pompeu Emilio, filho do dr. Francisco Xavier da Cunha Pedroza; Wanda, filha de Avelino Arroxellas Galvão; Maria de Lourdes, filha de Manoel de Vasconcellos Sampaio; Sinval, filho de João Ricardo Gama; Ilton, filho de Horacio Marinho dos Santos; Warton, filho de José Danta de Carvalho; Altina, filha de Domingos Romulo da Silva Campos; Robenita, filha de João Cezario do Nascimento; Joel, filho de João Cezario do Nascimento; Faraílde, filho de Faraílde; Maria Gilda, filha de Americo Falcone; Belta, filha de Josépha Alves Pereira; Edith, filha de Gustavo Henrique Woshnten; Geny, filha de Galdino Pereira dos Santos; Paulo, filho de Severina Pereira; João, filho de Cicero Correia de Menezes; Inaldo, filho de Ignacio Cavalcante de Lacerda Lima; Petronio, filho de Miguel Ermilio de Azevedo Cunha; Maria de Lourdes, filha de Antonio Francisco Baptista; Elizabeth, filha de João Figueiredo de Souza; Antonio Luiz, filho de Alberto de Mattos Ceteja; Betaçpeli Villar, filho de dr. João Suassuna; Helio, filho de dr. Claudio José da Silva Porto; Geira, filha de Arnaldo Emiliano de Barros Moreira; Reginaldo, filho de Enéas de Miranda; José Eugenio, filho de Belarmino Gonçalves de Albuquerque; Norma, filha de Pedro Tavares de Mello; Myrian, filha de Antonio de Mello e Albuquerque; Sefania, filha de Sebastião José Correia; Severina, filha de Augusto Amaro da Costa; Aida, filha de Amarizio de Menezes Furtado; Adalgiza, filha de João Baptista Cantalice; Marluce, filha de Cicero Canuto de Lima; Lauriti, filho de Antonio de Souza Ramos; Leovigildo, filho de Antonio de Souza Gama; Lindinalva, filha de Lindinalva; Edvaldo, filho de Carolino da Silva Britto; Véra Bernadette, filha de Virgilio Vellozo Borges; Maria de Lourdes, filha de dr. Belino Souto; Paulo, filho de Francisco de Paula Peregrino de Araújo; Gilvandro, filho do dr. Diogenes Caldas; Luiz, filho de Gualberto Gonçalves Pereira de Mello; Lucio, filho de Candio de Menezes; Carmelita Maria, filha de José de Paiva Malheiros; Maria Zelia, filha de Manoel Cavalcante de Souza; Solon, filho de José Olympio do Rêgo; Celia Cantalice, filha do dr. João Mauricio de Medeiros; Maria Eunice, filha de Vitalino Alexandre da Silva; Eulina, filha de Francisco Marques; Everaldo, filho de Floripes Rodrigues de Carvalho; Iraci, filha de Samuel Gonçalves de Almeida; Yêda, filha de dr. José Cavalcante Regis; Elio, filho de João Regis de Amorim; Aluizio, filho de Severino Thomaz de Aquino; Gizelaine, filha de José Marreiros de Andrade; Ivonette, filha de Laurentino Coriolano de Vasconcellos Mello; Giddelzelhi, filha de Gustavo Alves Pinto; Moyzés, filho de João Soares de Araújo; Wanda, filha de Manoel Satiro da Costa; Maria das Neves, filha de Floripes Rodrigues de Carvalho; Erlanda, filha de Floripes Rodrigues de Carvalho; Lindalva, filha de Floripes Rodrigues de Carvalho.

(Continúa)

———:|(o)|:———

A CAMPANHA CONTRA O BANDITISMO SERA' FEITA SOB A RESPONSABILIDADE DO EXERCITO

RIO, 2 — (Radio) — O capitão Chevalier esteve ainda hontem no gabinete do ministro do Interior conferenciando com o sr. Oswaldo Aranha.

Já na conferencia de vespera entre os ministros da Guerra e do Interior ficou assentado que a missão confiada ao capitão Chevalier será desempenhada sob responsabilidade do Exercito. O capitão Chevalier obedecerá, assim, ás instrucções do ministro Leite de Castro.

Nesse sentido, o credito será aberto no Ministerio do Interior para a caça a "Lampeão" e será posto á disposição do ministro da Guerra.

O capitão Chevalier está quasi prompto para partir levando daqui o pessoal restricto para a funcção technica, como radiotelegraphista com estações, um medico, um veterinario, e um engenheiro topographico. Este pertence ao Ministerio da Agricultura e vae com a incumbencia de fazer o levantamento de possiveis campos de aviação em todo o sertão.

O capitão Chevalier quer assegurar todo o exito no seu emprehendimento e cogita mesmo do abastecimento das columnas que tem de movimentar. (A. B.).

———:|(o)|:———

OS CRIMES DO GOVERNO PASSADO

RIO, 2 — (Radio) — No govêrno passado, para a defesa dos interesses dos que estavam occupando os altos postos, a administração publica usava de todos os meios a fim de manter o que então era chamado de legalidade. Os processos adoptados fôram varios, pois todos visavam o Thesouro Nacional, onde os dinheiros publicos sahiam com a maior facilidade para satisfazer a vaidade do sr. Washington Luis. Agora, apeados do poder os homens que infelicitavam a nação com a politica inferior de compressão e suborno, têm vindo a publico, provocando escandalo os factos mais tristes do antigo regimen. A defesa da legalidade, era um pretexto, principalmente quando havia o desejo de gastar os dinheiros publicos.

No Ministerio da Viação os factos dessa natureza são innumeros, comquanto as devassas alli realizadas tenham exhibido erros e crimes administrativos.

A falta de escrupulos dos governantes depostos é cada vez mais patente. Um caso desses acaba de ser apurado. Trata-se da distribuição de armas realizadas pelo ministro Victor Konder, quando occupava a pasta da Viação. O antigo titular, com facilidade da época, resolveu dispôr dos bens publicos, presenteando revolvers e munição a todos os auxiliares de seu gabinete e mais ainda ás pessôas estranhas ao seu Ministerio.

Fôram distribuidos 50 revolveres marcas "Colt" e "Schmidt Wessen", 50 cintos de couro, 50 porta-revolveres e 3.000 balas. A importancia de tudo monta a 20:500$000.

Com a victoria da Revolução, occupando o sr. Moraes Barros o Ministerio, determinou este ao major Bernardo Oliveira que apprehendesse todas as armas distribuidas. As diligencias fôram levados a bom termo pelo sr. Jayme Tavora, disso incumbido pelo actual ministro da Viação sr. José Americo de Almeida. Concluidas as diligencias o sr. Jayme Tavora apurou que tinham sido apprehendidos, além de outro material como cintas, munição e porta-revolveres.

No decorrer das diligencias as pessôas portadoras de armas e cintos declararam que os revolveres que lhes tinham sido entregues fôram tomados durante os primeiros dias do movimento revolucionario.

Foi verificado também que uma das armas não restituidas tinha sido entregue ao inspector do Telegrapho sr. Ildefonso de tal, ultimamente exonerado e que também exercia o cargo de administrador da fazenda "Santa Catharina", de propriedade do sr. Victor Konder. Devido a isso fôram tomadas providencias para o valor da arma ser descontado dos vencimentos dos que ainda têm de receber o citado ex-inspector Ildefonso. Assim, dos 50 revolveres distribuidos falta um que não poderá ser apprehendido, pois está ligado a facto bastante doloroso.

Fóra do referido revolver, foi entregue ao sr. Hermes Fontes um segundo que, parece, foi com elle que o saudoso poeta pôz termo á existencia.

As armas e todo o material fôram remettidos á direcção da Central do Brasil, a fim de serem utilizados pelos empregados de serviço na vigilancia das linhas e depositos de materiaes. (A. B.).

Secção Livre

† Jacintho José da Cruz

Antonio Espinola da Cruz e familia, conego João de Deus M. da Cruz, Lourival Cruz e familia (ausentes), Gastão de Kerbie M. da Cruz e familia, Maria Annunciada M. da Cruz Costa e familia, Antonio Minervino da Cruz, filhos e familias, Joaquina Cruz e sobrinhos (ausentes), Rachel e Anna Espinola, Izabel Cruz, João Elysio Freire e esposa (ausentes), Miguel Duarte Espinola, irmãos e filhos, Zulmira Cruz e familia e dr. Jayme Lima, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno descanço da alma de seu idolatrado e sempre pranteado pae, avô, bisavô, irmão, sogro, cunhado, tio, primo e amigo — **Jacintho José da Cruz**, — mandam celebrar na Cathedral Metropolitana, ás 6 1|2 horas do dia 6 de abril, segunda-feira.

Eternamente gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade e bem assim aos que se dignaram de acompanhar seus restos mortaes ao Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

João Pessôa, 2 de abril de 1931.

CRIANÇAS QUE SOFFREM

A maioria das diarrhéas infantis são devidas a erros de alimentação, a alimentos muito gordurosos ou muito dôces. Muitas vezes, porém, as diarrhéas são reflexos de pyelite, de simples coryza ou de inflammação da garganta.

Hoje em dia, não se curam mais diarrhéas com diétas excessivas, nem com os prejudiciaes xaropes, poções gommosas, mas sim com regimen adequado e com medicamentos que combatem as fermentações, como o Eldoformio da Casa Bayer, e os caseinatos de calcio.

Os primeiros cuidados medicos, segundo a medicina moderna, consistem em afastar as causas e em estabelecer um regimen especial com pouca gordura e pouco assucar, sem enfraquecer o doentinho com diéta excessiva. O Eldoformio Bayer e os caseinatos serão os recursos complementares de grande valor, sobretudo para combater as fermentações.

Também nas diarrhéas dos adultos o Eldoformio é o medicamento de preferencia.

CADERNETA PERDIDA — Octavio Lyra Pedrosa, proprietario da caderneta n. 2.177 A, em 2.ª via, com um deposito de rs. 2:300$000, caucionada para garantia de sua responsabilidade no cargo de escrivão da Collectoria Federal de Guarabira, neste Estado, vem, pela presente, para as devidas precauções, communicar ao publico em geral e, especialmente, á Caixa Economica Federal, haver a alludida caderneta se extraviado.

—

PARA SER ALUGADO — Aluga-se o sobrado, recentemente construido, entre a Standard e o Banco Central, na rua Barão do Triumpho. Tratar na Drogaria Pasteur — Maciel Pinheiro, 218.

—

AO DR. CHATEAUBRIAND

Venho por este meio, agradecer publicamente ao competente medico dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, os seus devotados serviços profissionaes, que prestou com toda dedicação ao meu irmão Darcilo, curando-o do typho que o levou ao leito por muitos dias. Ao dr. Chateaubriand apresento os meus profundos agradecimentos.

Campina Grande, 28|3|31. — **Djalma Martins.**

—

CASA DE RETRATOS — Declaro que de hoje por diante, a Casa de Retratos, situada á rua Duque de Caxias, 576, está sob a minha direcção commercial, ficando sem nenhum effeito a declaração por mim feita na "A União" de 28 de fevereiro do corrente anno.

João Pessôa, 31 de março de 1931. — **Olivio Pinto.**

—

QUADRO DOS CREDORES DA MASSA FALLIDA DE JOSÉ FLORENTINO DAS CHAGAS

Credores com previlegio sobre todo o activo — Não ha.

Credores com previlegio sobre immoveis — Não ha.

Credores com previlegio sobre moveis — Não ha.

Credores separatistas na conformidade do art. 98 — Não ha.

Credores chirographarios:

Vicente Soares & Comp., da cidade de Recife	8:354$550
René Hausheer & Comp., da cidade de João Pessôa	7:156$560
João Florentino da Silva, da cidade de João Pessôa	4:700$000
S. Feldums & Comp., do Recife	1:233$000
J. Albuquerque Lima & C.ª, de Recife	849$390
	22:293$500

Itabayana, 23 de março de 1931. — O syndico, Alberto Moreira. (a) Gama e Mello.

—

AVISO DA E. I. M. 223 — Aviso aos alumnos desta Escola, que as instrucções terão inicio no dia 6 do corrente, segunda-feira, ás 21 horas.

João Pessôa, 1.º de abril de 1931. — **Othilio Ciraulo**, 2.º tenente-instructor.

—

EMPRESA T. L. E F.

Aviso. — A Empresa Tracção, Luz e Força avisa aos srs. consumidores de luz que, de ordem do exmo. sr. dr. Interventor Federal, foi adiada para 15 de abril proximo a mudança da voltagem da illuminação de 110 para 220, quando deverão ser substituidas as respectivas lampadas de 110.

—

AVISO — A Empreza Tracção, Luz e Força scientifica ao publico que estando procedendo o trabalho de pintura na posteação de luz e bondes, chama a attenção dos srs. viandantes no sentido de não se encostarem nos referidos postes.

—

FALLENCIA DE RODRIGO FARIAS. — VENDA DA MASSA. — O liquidatario da massa fallida de Rodrigo Farias, devidamente autorizado pela maioria dos credores habilitados, e de accôrdo com o artigo 123 do decreto 5.746, de 9 de dezembro de 1929, avisa a quem interessar possa que acceita, dentro de 30 dias, a contar da primeira publicação deste, proposta em carta fechada para a compra englobada da massa referida, constante de 37:897$000 em mercadorias, (calçados, chapéos, miudezas, sombrinhas, perfumes, etc.), e 42:685$200, de devedores geraes, no total de 80:582$200.

Outrosim, avisa que se acham á disposição dos interessados as relações minuciosas das mercadorias e devedores, pelas quaes se poderá verificar a sua exactidão, como também se dispõe o liquidatario a mostrar o estado em que ditas mercadorias se encontram, dirigindo-se o pretendente, para tal fim e para o mais que se tornar necessario, á rua Maciel Pinheiro n.º 205, desta cidade, onde será attendido.

Campina Grande, 26 de março de 1931. — *José Faustino Cavalcanti de Albuquerque*, liquidatario.

—

ATTENÇÃO. — Em casa de familia de respeito acceitam-se pensionistas (rapazes de bom comportamento) Fornecem-se refeições a domicilios mediante contracto. Bôa cozinha. Avenida Juarez Tavora, 39, (antiga 7 de Setembro), proximo ao Palacio do Bispo.

Credito Mutuo Predial

Natal-João Pessôa

O 1.º sorteio deste mez do Credito Mutuo Predial correrá no dia 6 (segunda-feira)

PRESTAMISTAS: — Sendo a nossa sociedade a mais antiga organização do mutualismo no Brasil, pretende com o pagamento do seu fundo de reembolso concretizar a affirmativa do conceito em que é tida.

A firma Chaves & C.ª, querendo melhor garantir os seus prestamistas, resolveu modificar essa parte do seu regimento, tendo apresentado uma emenda á Delegacia Fiscal, pela qual fica o socio de agora por deante, com direito ao reembolso, esteja ou não completa a série!

Não deixeis em atrazo, ainda que de uma prestação, a vossa caderneta da "Credito Mutuo Predial"!

HABILITEM-SE PARA O PROXIMO SORTEIO!

Agente geral, CYNTHIO CILAIO RIBEIRO — Rua Duarte da Silveira, n.º 48.

JOÃO PESSÔA — PARAHYBA DO NORTE

No proximo dia 10, ás 14 horas, será a entrega de obulos aos indigentes.

Só distribuimos cartões com as pessôas impossibilitadas de trabalhar.

EDITAES

EDITAL. — CONCURRENCIA POR 10 DIAS. — A Secretaria da Agricultura acceita propostas para a venda de um terreno, lote n. 8, á rua Visconde de Inhaúma, desta cidade. — Em 26 de março de 1931. — *José Vinagre, chefe de secção.*

—

EDITAL DE 2.ª PRAÇA — O doutor Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha, juiz de direito desta cidade de Alagôa do Monteiro, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de 2.ª praça com o prazo de quinze (15) dias virem que o porteiro dos auditorios deste juizo, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer sobre avaliação, no dia 17 do mez de abril corrente, ás 12 horas, na frente do edificio do Conselho Municipal desta cidade, onde têm logar as audiencias deste juizo, o bem immovel penhorado a Aristides Pessôa da Silva e sua mulher, no executivo cambial que por este juizo lhe move o tenente-coronel Francisco Candido de Mello Falcão para pagamento da quantia de cinco contos de réis, além dos juros da mora e custas, a saber: uma casa com sobrado de um andar, tendo uma frente para a praça Senador Epitacio Pessôa, n. 5 e outra para a Travessa Fundador Monteiro, desta cidade, medindo quatro metros de largura por trinta e tres de comprimento, construida de tijollos, coberta de telhas, sita em terreno foreiro do Patrimonio de Nossa Senhora das Dôres, avaliada pela quantia de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500$000), sendo dita casa levada á segunda praça com o abatimento de 10% de sua avaliação. E, para que chegue a noticia a todos, mandou lavrar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, em 2 de abril de 1931. Eu, Epaminondas da Silva Azevêdo, escrivão, o fiz dactylographar e subscrevo. (Assignado) Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha. Conforme o original, ao qual me reporto; dou fé. Alagôa do Monteiro, 2 de abril de 1931. O escrivão do 1.º officio, Epaminondas da Silva Azevêdo.

—

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — Pelo presente edital convidamos aos senhores accionistas do ex-Banco da Parahyba, a comparecerem á séde deste estabelecimento, á rua Maciel Pinheiro n. 205, a fim de ser effectuada a permuta das acções daquelle Banco, pelas deste, effectuando-se assim a conversão, de accôrdo com as resoluções das assembléas geraes, de 9 de julho e 21 de setembro de 1929, approvadas pelo Ministerio da Fazenda em data de 13 de novembro de 1930.

Outrosim, convidamos aos senhores subscriptores das acções complementares do capital deste Banco, a virem effectuar os pagamentos de suas respectivas quotas.

João Pessôa, 25 de março de 1931. — **Ismael E. da Cruz Gouvêa**, director 2.º secretario.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 3 de abril de 1931 | NUMERO 77

Ultima Hora

RIO, 2 — (Radio) — O governo está elaborando um decreto conferindo á junta de justiça revolucionaria, attribuições para julgar os crimes e attentados commettidos contra a ordem publica em todo o paiz.

Essa providencia visa estabelecer o processo summario e a acção repressiva para aquelles que incorrerem na sancção dos crimes previstos nas leis em vigor. (A. B.).

—

RIO, 2 — (Radio) — Logo depois de publicado o decreto que organizou a grande commissão legislativa foi noticiado que esta somente se reunirá depois do regresso do presidente Getulio Vargas de São Lourenço.

O chefe do governo provisorio pretendia presidir á reunião solenne que se realizaria no palacio do governo com a abertura dos trabalhos da grande assembléa de technicos. Por isso, annuncia-se que essa reunião se dará dentro de duas semanas, devendo, antes, ser convocada uma reunião preliminar sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha. (A. B.).

—

RIO, 2 — (Radio) — Tendo sido requisitado pelo Ministerio da Justiça para servir como technico na expedição Chevalier, que vae ao nordéste, tomou posse o engenheiro Americo Novaes. (A. B.).

—

NOVA YORK, 2 — (Radio) — Um radio de bordo do navio-motor "City Of Panamá" diz o seguinte: "O aviador Koke Palmer que voou de Corinto para Managua, informa que toda a cidade está em ruinas e não ha um só edificio de pé. O fôgo está devorando os destroços. O numero de mortos é impressionante. A penitenciaria ficou reduzida a pó. (A. B.).

—

RIO, 2 (Radio) — Em vista das informações recebidas, o director dos Correios resolveu aguardar opportunidade para a creação de uma agencia postal em Tocantins, Estado do Amazonas. (A. B.).

—

RIO, 2 (Radio) — Amanhã não haverá movimento na praça, deixando de funccionar os bancos e as bolsas de mercadorias. (A. B.).

—

RIO, 2 (Radio) — Em Assembléa Geral realizada na séde do Circulo de Imprensa, foi unanimemente approvado o convennio celebrado entre os representantes das três associações de imprensa do Rio, para a creação de uma unica sociedade de classe.

A reunião foi presidida pelo sr. Joaquim Feitosa de Carvalho.

Usaram da palavra, exalçando o accôrdo formulado entre as três aggremiações jornalisticas, os srs. Carvalho Netto, Clodomiro Victor e Alves Barbosa. (A. B.).

—

RIO, 2 (Radio) — A's administrações postaes expediu o director geral dos Correios a seguinte circular: "A fim de simplificar o processo de fianças prestadas pelos exactores postaes, recommendo providencieis no sentido de que as communicações referentes ás mesmas fianças sejam feitas por officio, contendo os seguintes esclarecimentos: nome do depositante, nome da pessôa em cujo favor é feita a caução se esta não fôr o proprio depositante, funcção ou compromisso garantido pela caução, data da respectiva especie depositada e seu valor total, importancia da caução pela qual é feito o deposito.

Fica, desta fórma, revogada a circular de 8 de junho de 1927. (A. B.)

—

S. PAULO, 2 (Radio) — No proximo sabbado realiza-se uma reunião pugilistica entre os boxeurs Italo e Peter John Sons. (A. B.).

—

RIO, 2 (Radio) — Entrou hontem em goso de ferias o sr. Alves da Costa, superintendente geral do Serviço de Algodão.

E' quasi certo que esse funccionario não voltará mais ao exercicio daquella commissão, devendo reassumir o seu cargo effectivo no quadro do serviço de Inspecção e Fomento. (A. B.)

—

S. PAULO, 2 (Radio) — Patrocinado pelo Canto Ester está marcado para o dia 8 do corrente, no Theatro Municipal, o festival de beneficio da Cruz Azul de São Paulo, ás familias dos soldados mortos na Revolução. A festa será presidida pelo general Isidoro Dias Lopes e terá como ponto principal do programma, a representação do drama "O soldado brasileiro" escripto a 63 annos, durante a guerra do Paraguay. (A. B.).

—

LISBOA, 2 — (Radio) — O presidente Carmona, por occasião do sr. José Bonifacio, embaixador do Brasil, fazer entrega das credenciaes, pronunciou o seguinte discurso: "Embaixador, com o maior prazer recebo das vossas mãos a carta do presidente Getulio Vargas que vos acredita na qualidade de primeiro embaixador do seu governo junto á Republica Portugueza.

Confiando-vos tão elevada missão, o supremo magistrado da nação brasileira a quem o vosso paiz entregou os seus grandes destinos perante o mundo, quiz dar a Portugal uma eloquente prova de apreço, não só ás vossas qualidades pessoaes já tão brilhantemente affirmadas no desempenho dos mais altos mandatos, como tambem dos laços de amizade e sangue que vos prendem á generosa raça portugueza, cuja evocação, com prazer, vos ouvi fazer.

Na sua exigua extensão continental, a patria portugueza amplia-se, mundo afóra, na sombra do nosso pavilhão que cobriu vastissimos territorios, e na grandiosa obra de civilização e prosperidade que o Brasil representa e ainda, como acabaes de affirmar, é a mais bella e viva expressão desse prolongamento da nossa patria.

Separados pelo oceano, o Brasil e Portugal conservam-se, no emtanto, bem proximos um do outro pelos tradicionaes sentimentos que os animam e juntos vibram em face do mundo no mesmo desejo de contribuir para a maior approximação dos povos nessa grande obra de progresso e paz.

O embaixador José Bonifacio, cujo discurso já foi divulgado, compareceu á cerimonia acompanhado dos secretarios da embaixada srs. Lafayette Carvalho e Silva e Figueira Mello. (A. B.).

———:|(o)|:———

A capital da Nicaragua foi totalmente destruida por violento terremoto.

Soffre a pequena republica da America Central, além dos infortunios de permanentes guerras civis, mais essa immensa desgraça que abateu a população quasi inteira de Managua.

Os phenomenos seismicos têm uma força destruidora inevitavel. Apparecem aqui e alli, traiçoeiramente, semeando a morte, o luto e a tristeza.

Ruas, bairros inteiros, são devastados pelo estremeção que se prolonga ás vezes, por varios minutos, e pela fogueira sinistra que se alastra após as grandes convulsões.

Destacam os telegrammas que a penitenciaria de Managua ficou reduzida a pó. Horrivel quadro deve ter sido este em que pereceram todos os infelizes reclusos. Retidos entre varões de ferro e grossas muralhas veem approximar-se-lhes a morte sem que podessem livrar-se das suas garras fataes.

Não faz muito que a capital mexicana tremeu toda, victima de um terremoto, e um bairro quasi completo foi destruido.

Uma erupção vulcanica, na Guiné Hollandeza, o anno passado, destruiu furiosamente numerosas habitações que lhe ficavam proximas. Foi considerado pelos homens de sciencia como um dos mais horrendos cataclysmas que se registraram na Oceania.

Triste destino o das cidades sujeitas aos terremotos e ás manifestações vulcanicas. E Managua era uma bella metropole, americanizada, de mais de quarenta mil habitantes, com jardins, bellos passeios e formosas "senoritas". Pois bem, um aviador "yankee" voando ante-hontem sobre a capital nicaraguense, informou que toda a cidade está em ruinas e os incendios ainda lavravam.

Nem um só predio, ao que constatára, estava de pé.

———:|(o)|:———

ACTUALIDADES

Hontem não tratámos do cinema, porque andámos ás voltas com o Instituto Historico. De um e outro assumpto, ambos deliciosos, nos occupa-remos hoje.

Não queremos maltratar ninguem, por ser hoje sexta-feira santa, dia de grande dôr para a christandade. Desde pequeno, aprendemos a não ser judeus, só desabafando nossos resentimentos no sabbado, por meio da classica representação do Judas, condemnado a torturas pela creançada cheia de justiça e odio contra o traidor.

Temos, além disso, horror á maledicencia e só exercitamos a penna com algum fim social. A arte pela arte não é processo que nos seduza. Não pertencemos á familia espiritual dos France, dos Voltaire, dos Heine, que tinham mania de envenenar, com suas ironias sublimes, as coisas serias da vida.

Temos muito respeito pelas coisas serias. E entre as coisas serias, nada mais sério que um instituto historico e o grunhido de uma victrola quebrada querendo bancar mavietone.

—

Certo porteiro de cinema, pessôa nossa conhecida, pela austeridade dos bigodes e intransigencia da sua pose, nos faz lembrar outros tempos, em que na rua Duque de Caxias havia uma sala de projecção, telegraphicamente denominada de "Cinema Morse".

Era um predio acachapado. Lá dentro tinha-se a impressão de uma galeria subterranea.

O ambiente era tão propicio a intimidades que o porteiro, caridoso homem!, zeloso pelo socego das familias, tinha o cuidado de avisar, na proximidade dos intervallos do film, que a luz ia accender.

—Olha a luz! Era a advertencia infallivel, pontual preventiva,

Era fraternal e camarada. E de grande alcance commercial para a empresa esta habilidade maliciosa do Pinho. Porque a affluencia ao "Morse" era sempre de bater o chifre e, á sahida, o porteiro recebia dos habituées agradecidos apertos de mão.

—

Soubemos que o Instituto vae reunir em sessão solenne. Ora viva, que afinal sempre se fez alguma coisa!

E o objecto dessa sessão é algo de interessante.

Ao que nos consta, vão celebrar um auto de fé para queimar, em effigie, o prefeito de Areia. E o dr. Horacio de Almeida tambem.

Attitude singularmente contradictoria e inexplicavel! Zangou-se o Instituto com o edil areiense, porque derrubou a gamelleira. E investe contra o dr.Horacio porque defendeu a gamelleira.

Afinal, com quem está a augusta corporação? O facto é que ella se dividiu em dois campos. De um lado os adversarios e do outro os defensores da velha arvore. Ha ainda uma terceira corrente, que procura apaziguar os animos, conciliando gregos e troyanos.

Para isso já apresentaram uma proposta, que será opportunamente discutida. Guardar no museu do Instituto o machado que cortou a gamelleira.

D. S.

———:|(o)|:———

VIAJANTE ILLUSTRE

RIO, 2 — (Radio) — Passageiro do "Southern Cross", seguiu hontem para Washington o sr. João Pedro de Albuquerque, director da Defesa Sanitaria Maritima, que vae tomar parte na reunião do Conselho Director da Repartição Sanitaria Pan-Americana. S. s. é membro eleito da oitava Conferencia Sanitaria Pan-Americana e representará tambem o director geral do Departamento Nacional de Saúde Publica, na reunião dos directores geraes de Washington, de 10 e 18 do corrente mez. (A. B.).

A excursão dos principes britannicos pelo sul do paiz

RIO, 2 — (Radio) — O comboio que conduzirá os principes inglezes para Minas só deixará São Paulo amanhã, ás 12 horas, devendo chegar a Bello Horizonte ás 24 horas do sabbado. (A. B.).

—

SÃO PAULO, 2 — (Radio) — Os principes são esperados amanhã cêdo, nesta capital, partindo no mesmo dia para Bello Horizonte.

Está annunciado que os principes chegarão ao Rio de volta de sua excursão ao interior do paiz, no proximo domingo e não na segunda-feira como foi annunciado. (A. B.).

—

CORONEL PROCOPIO (Paraná), 2 — (Radio) — Depois de terem visitado todas as installações dos arredores da pequena aldeia, os principes partiram para Paula Souza onde são hospedes do sr. Linneu de Paula Machado e deverão participar de uma caçada de veado já preparada. (A. B.).

—

BELLO HORIZONTE, 2 — (Radio) — A organização do prestito que conduzirá os principes inglezes desde a Estação Central até o Palacio foi concertada entre o introductor diplomatico, sr. Roberto de Macêdo Soares o delegado e o inspector de vehiculos sr. Gumercindo.

No centro da cidade, principalmente na praça da Liberdade, haverá illuminação deslumbrante, organizada sob a direcção do engenheiro Octacilio Negrão.

Os membros da commissão de recepção dos principes, srs. Candido Neves, Alcindo Vieira, Affonso Arinos, Mello Franco, Caio Nelson Senna, Annibal Mattos, Octacilio Negrão Lima e José Guimarães Almeida receberão ambos á entrada do Palacio.

O sr. Luiz Penna, prefeito de Bello Horizonte, dirigiu ao povo o seguinte convite: "Em visita a este Estado chegarão a Bello Horizonte, sabbado ás 9 horas, os principes britannicos.

Tenho o prazer de convidar a população para receber á estação os nossos illustres hospedes, rendendo-se-lhes justa e significativa homenagem. (A. B.).

O matadouro municipal

Hontem o sr. prefeito Borja Peregrino proporcionou a este importante proprio municipal, uma visita collectiva, na qual tomaram parte entre outros os seguintes cavalheiros: dr. Januduhy Carneiro, prefeito de Pombal, dr. Raymundo Pires, prefeito de Souza, sr. Sebastião Bastos, prefeito de Guarabira, professor Vianna Junior, inspector technico do ensino, e engenheiro Avila Lins, chefe do segundo Districto de Sêccas.

Foram percorridos alli todos os serviços em andamento, os quaes impressionam de modo agradavel, pela bôa marcha que se nota em todos elles, sob a direcção criteriosa do sr. prefeito Borja Peregrino.

Com este importante melhoramento nossa capital será dotada dentro de pouco tempo de um dos serviços de cuja falta que mais se resentia.

Quem conheceu o nosso antigo matadouro, com a falta de hygiene impressionante, poderá avaliar o alcance do trabalho que o prefeito de João Pessôa está relizando, e que será entregue á serventia publica logo após sua proxima inauguração.

O nosso companheiro de trabalhos, que tambem lá esteve dará opportunamente aos leitores deste jornal informações detalhadas de todos os serviços em execução.

———(o)———

OS TRABALHOS DE ENCERRAMENTO DO EXERCICIO FINANCEIRO DE 1930 NO THESOURO NACIONAL E NO TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 2 — (Radio) — Sómente hontem, ás 5 horas da manhã, terminaram no Thesouro os trabalhos relativos ao encerramento do exercicio financeiro de 1930. Foram pagos pela segunda pagadoria os processos que iam cahir em exercicios findos no total de 36.823:730$804, papel e . . . 91.613:000$000 ouro.

A's primeiras horas da manhã procedeu-se ao balanço na thesouraria geral, na thesouraria do sello, superintendencia da venda externa do sello, nos cofres de deposito publico, sob a presidencia, respectivamente, dos sub-directores das 1ª e 2ª subdirectorias, encontrando-se exactos os respectivos saldos.

O Tribunal de Contas tambem teve sua sessão prorogada até ás 8 horas da noite, sendo registados 400 processos. Os funccionarios do Tribunal e Contadoria trabalharam até ás 5 horas da manhã de hontem no encaminhamento dos processos. (A. B.).

Semana Santa

(Continúa na 3.ª pagina)

tidos dos seus habitos e a parte coral está á cargo da **Schola Cantorum Vicentina.**

Espera-se grande concurso de fieis.

Logo depois, as santas imagens — N. S. do Horto, Preso da Columna, da Pedra Fria, dos Martyrios, dos Passos, Agonisante, Morto, N. Senhora da Soledade, S. João Evangelista e S. Maria Magdalena sahirão para a Cathedral, afim de ser organizada a procissão do **Triumpho.**

Recolhida esta, as santas imagens ficarão expostas a veneração dos fieis até ás 21 horas.

União de Moços Catholicos

O presidente dessa associação solicita o comparecimento á respectiva séde, hoje, ás 14 1/2 horas, de todos os unionistas, a fim de incorporados accompanharem a procissão do Triumpho, que deverá sahir da Ordem 3.ª do Carmo ás 16 horas.

———:|(o)|:———

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Fiscalização do Porto da Parahyba do Norte

O sr. Interventor Federal recebeu em data de hontem o seguinte officio do engenheiro Alberto Baptista Pereira:

"Cabedello, 2 de abril de 1931. — Exmo. sr. dr. Interventor Federal do Estado da Parahyba. — João Pessôa. — Passando hoje o exercicio da Chefia da Fiscalização do Porto deste Estado ao sr. engenheiro José Gonçalves de Carvalho Mello, ultimamente designado por acto do Govêrno Federal para exercer este cargo, prevaleço-me da opportunidade para testemunhar a v. exc. a minha especial gratidão pelas attenções e distincto acolhimento sempre recebidos durante minha curta gestão nesta rpartição, onde na altura de minhas pequnas forças sempre procurei seguir os bellos ensinamentos pregados pela inolvidavel figura do grande Presidente João Pessôa, espelho rutilante para todo aquelle que tem o olhar fito no futuro e grandeza de nossa extremecida Patria.

Ao deixar o Estado, cumpro o dever de manifestar ainda a minha admiração pelo stoicismo de su povo, demonstrando sobêjamente durante os longos mezes de perseguições soffridas e finalmente, vencidas pela perseverança e pela coragem.

Desejando as melhores venturas e prosperidades ao Govêrno de v. exc. assim como votos de felicidade pessoal, apresento-vos as minhas despedidas e os protestos de alta estima e distincta conideração. — Saúde e fraternidade. — O engenheiro chefe, (a.) Alberto Baptista Pereira".